

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Solonópole - CE

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Solonópole - PREVSOL

Grupo (ISP 2024): Médio Porte

Perfil atuarial (ISP 2024): III

Exercício da avaliação atuarial: 2025

Data focal da avaliação atuarial: **31/12/2024**

Nota Técnica Atuarial - Fundo em Capitalização: nº 2020.000813.1

Atuários responsáveis:

Sérgio César de Paula Cardoso | MIBA 2.285 Dimitri Mendonça Spinelli Chagas | MIBA 1.345

Versão do relatório: 1

Fortaleza/CE, 05/05/2025



SUMÁRIO EXECUTIVO

Apresentamos, neste tópico, o resumo dos resultados obtidos na reavaliação atuarial do exercício de **2025**, com data base em **31/12/2024**, do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do **Munícipio de Solonópole - CE**, administrado pelo **Instituto** de **Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Solonópole - PREVSOL**.

Destaca-se que através da Lei Complementar N° 9, de 21 de junho de 2022, o munícipio de Solonópole - CE adequou o plano de benefícios do PREVSOL, de forma semelhante aos termos da Emenda Constitucional N° 103, de 12 de novembro de 2019.

Na data focal do estudo o RPPS possuía um contingente de 757 servidores ativos com uma folha mensal de salário de contribuição de R\$ 1.674.480,20 e 189 beneficiários, entre aposentados e pensionistas, com folha mensal de benefício de R\$ 335.300,85. Na mesma posição, conforme informado pelo RPPS, o ativo garantidor do Plano de Benefícios era de R\$ 60.749.959,75, somando-se as aplicações financeiras, parcelamentos previdenciários e demais bens e direitos.

Considerando os ativos garantidores, o plano de custeio vigente (contribuição normal de 28,00% e plano de amortização vigente) e as premissas adotadas nesta avaliação atuarial, o estudo indicou a existência de déficit atuarial de R\$ 25.228.590,53. Desconsiderando o atual plano de amortização, o déficit total a ser amortizado é de R\$ 62.863.434,99.

O estudo indicou, ainda, que o atual custo normal de 28,00%, composto por 14,00% para o Ente e 14,00% para os segurados, incluída a taxa administrativa de 2,40%, é suficiente para garantir o equilíbrio do plano relativo aos créditos previdenciários futuros dos atuais servidores ativos. Contudo, para garantia do equilíbrio financeiro e atuarial do Fundo em Capitalização é necessária a adequação do plano de amortização do déficit identificado ou a implementação de outras medidas para o seu equacionamento.

A seguir, são apresentadas as receitas e despesas projetadas para o exercício em análise e para os dois próximos exercícios:

Exercício	Receitas	Despesas	Resultado
2025	11.383.403,50	4.969.687,82	6.413.715,68
2026	11.868.743,60	5.658.760,29	6.209.983,31
2027	12.261.285,10	6.602.339,64	5.658.945,45



SUMÁRIO

1.	IN	FRODUÇÃO	5
2.	ВА	SE NORMATIVA	6
2	.1.	NORMAS GERAIS	6
2	.2.	NORMAS DO ENTE FEDERATIVO	6
3.	PL/	ANO DE BENEFÍCIOS E CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE	7
3	.1.	Benefícios considerados nessa avaliação	7
4.	RE	GIMES FINANCEIROS E MÉTODOS DE FINANCIAMENTO	8
4	.1.	DESCRIÇÃO DOS REGIMES FINANCEIROS UTILIZADOS	8
4	.2.	DESCRIÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO UTILIZADOS	8
4	.3.	RESUMO DOS REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS POR BENEFÍCIO	8
5.	HIE	PÓTESES ATUARIAIS E PREMISSAS	10
5	.1.	TÁBUAS BIOMÉTRICAS	10
5	.2.	ALTERAÇÕES FUTURAS NO PERFIL E COMPOSIÇÃO DAS MASSAS	10
5	.3.	ESTIMATIVAS DE REMUNERAÇÕES E PROVENTOS	
5	.4.	TAXA DE JUROS ATUARIAL	
5	.5.	ENTRADA EM ALGUM REGIME PREVIDENCIÁRIO E EM APOSENTADORIA	
	.6.	COMPOSIÇÃO DO GRUPO FAMILIAR	
	.7.	COMPENSAÇÃO FINANCEIRA	
	.8.	DEMAIS PREMISSAS E HIPÓTESES	
6.	AN	IÁLISE DA BASE CADASTRAL	15
6	.1.	DADOS FORNECIDOS E SUA DESCRIÇÃO	
6	.2.	SERVIDORES AFASTADOS OU CEDIDOS	
	.3.	ANÁLISE DA QUALIDADE DA BASE CADASTRAL	
	.4.	PREMISSAS ADOTADAS PARA AJUSTE TÉCNICO DA BASE CADASTRAL	
6	.5.	RECOMENDAÇÕES PARA A BASE CADASTRAL	17
7.	RE	SULTADO ATUARIAL	18
7	.1.	BALANÇO ATUARIAL	
	.2.	ATIVOS GARANTIDORES E CRÉDITOS A RECEBER	
	.3.	PROVISÕES MATEMÁTICAS OU PASSIVO ATUARIAL	
	.4.	RESULTADO ATUARIAL DA AVALIAÇÃO DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO	
7	.5.	VALOR ATUAL DAS REMUNERAÇÕES FUTURAS	
8.	ES ⁻	TUDO DE SENSIBILIDADE	
	.1.	TAXA DE JUROS	
	.2.	TAXA DE CRESCIMENTO REAL DA REMUNERAÇÃO POR MÉRITO E PRODUTIVIDADE	
8	.3.	TÁBUA DE MORTALIDADE	23
9.	CU	STOS E PLANO DE CUSTEIO	24
9	.1.	VALORES DAS REMUNERAÇÕES E PROVENTOS ATUAIS	
	.2.	CUSTOS E ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL VIGENTES EM LEI	
	.3.	PLANO DE AMORTIZAÇÃO VIGENTE EM LEI	
	.4.	CUSTOS E ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL CALCULADAS POR BENEFÍCIO	
	.5.	CUSTOS E ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL CALCULADAS POR REGIME FINANCEIRO	
9	.6.	CUSTOS E ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL A CONSTAREM EM LEI	27



10. EQ	UACIONAMENTO DO DEFICIT ATUARIAL2
10.1.	PRINCIPAIS CAUSAS DO DÉFICIT ATUARIAL
10.2.	CENÁRIOS COM AS POSSIBILIDADES DE EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT
10.3.	VIABILIDADE ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA
11. CUS	STEIO ADMINISTRATIVO3
	LEVANTAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS DOS ÚLTIMOS 3 ANOS
11.2.	ESTIMATIVA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO
	ADEQUAÇÃO DO CUSTEIO ADMINISTRATIVO
12. AN	ÁLISE DO COMPARATIVO DAS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS4
	RECER ATUARIAL
13.1.	PERSPECTIVAS DE ALTERAÇÃO FUTURA NO PERFIL E NA COMPOSIÇÃO DA MASSA DE SEGURADOS
	ADEQUAÇÃO DA BASE DE DADOS UTILIZADA E RESPECTIVOS IMPACTOS EM RELAÇÃO AC
	RESULTADOS APURADOS
13.3.	ANÁLISE DOS REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS ATUARIAIS ADOTADOS E PERSPECTIVAS FUTURAS I
	COMPORTAMENTO DOS CUSTOS E DOS COMPROMISSOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
13.4.	ADEQUAÇÃO DAS HIPÓTESES UTILIZADAS ÀS CARACTERÍSTICAS DA MASSA DE SEGURADOS E DE SEI
	DEPENDENTES E ANÁLISES DE SENSIBILIDADE PARA OS RESULTADOS
13.5.	METODOLOGIA UTILIZADA PARA A DETERMINAÇÃO DO VALOR DA COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA
	RECEBER E IMPACTOS NOS RESULTADOS
13.6.	COMPOSIÇÃO E CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS GARANTIDORES DO PLANO DE BENEFÍCIOS
	VARIAÇÃO DOS COMPROMISSOS DO PLANO (VABF E VACF)
	RESULTADO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO RPPS
13.9.	PLANO DE CUSTEIO A SER IMPLEMENTADO E MEDIDAS PARA MANUTENÇÃO DO EQUILÍBR
42.40	FINANCEIRO E ATUARIAL
13.10.	PARECER SOBRE A ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS DAS TRÊS ÚLTIMAS AVALIAÇÕ ATUARIAIS
13.11.	IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS RISCOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
14. CO	NSIDERAÇÕES FINAIS4
4 5 1 - 3 7	
ANEX	OS
ANEVO	1. CONCEITOS E DEFINIÇÕES4
	2. ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO
	-
	3. PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONTABILIZAR
ANEXO	4. PROJEÇÃO DA EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS PARA OS PRÓXIMOS DOZ MESES
ANEXO	5. RESUMO DOS FLUXOS DA POPULAÇÃO COBERTA
ANEXO	6. ANEXO 7. PROJEÇÕES ATUARIAIS PARA O RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃ ORÇAMENTÁRIA - RREO
ANEXO	7. PROJEÇÕES ATUARIAIS PARA O RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃ ORÇAMENTÁRIA - RREO
ANEXO	8. RESULTADO DA DURAÇÃO DO PASSIVO E ANÁLISE EVOLUTIVA7
ANEXO	9. TÁBUAS EM GERAL
ANEXO	10. DRAA



1. INTRODUÇÃO

Este relatório técnico tem por objetivo apresentar os principais resultados obtidos na reavaliação atuarial do exercício de **2025**, com data base em **31/12/2024**, do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do **Munícipio de Solonópole - CE**, administrado pelo **Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Solonópole - PREVSOL**.

Este relatório de avaliação atuarial está em conformidade com as exigências das normas legais pertinentes e em vigor, incluindo o artigo 40 da Constituição Federal Brasileira e a Lei Federal nº 9.717/98. Também segue as normas de atuária aplicáveis a estudos desta natureza para regimes próprios de previdência social, conforme estabelecidas na Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022. Além disso, inclui as informações do "Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial - DRAA", na forma requerida pela Secretaria de Previdência - SPREV.

O cálculo atuarial tem como base: o rol de benefícios do plano; o regime de financiamento e respectivos métodos de custeio conforme estabelecidos na Nota Técnica Atuarial; as premissas atuariais e financeiras; a legislação vigente do Ente Federativo ao qual o RPPS está vinculado; o cadastro dos seus segurados e outras informações fornecidas pelo RPPS.



2. BASE NORMATIVA

A avaliação atende às exigências das normas legais pertinentes e vigentes na data base do cálculo. A seguir, serão apresentadas as normas que foram observadas de forma direta ou indireta nesta avaliação.

2.1. NORMAS GERAIS

- Constituição Federal, com a redação dada pelas Emendas Constitucionais nº 20/98, nº 41/03, nº 47/05, nº 70/12, nº 88/15 e nº 103/2019
- Lei Complementar n° 101, de 4 de maio de 2000
- Lei n° 9.717, de 27 de novembro de 1998
- Lei n° 9.796, de 05 de maio de 1999
- Lei n° 10.887, de 18 de junho de 2004
- Emenda Constitucional nº 103, de 13 de novembro de 2019
- Portaria MTP N° 1.467, de 02 de junho de 2022

2.2. NORMAS DO ENTE FEDERATIVO

- Lei n° 1.076 de 31 de agosto de 2011
- Lei n° 1.522 de 12 de junho de 2020
- Lei n° 1.581, de 29 de outubro de 2021
- Lei Complementar n° 9, de 21 de junho de 2022
- Emenda à Lei Orgânica n° 28, de 28 de junho de 2022
- Lei n° 1.752, de 30 de outubro de 2024



3. PLANO DE BENEFÍCIOS E CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE

Os benefícios previdenciários considerados nesta avaliação, bem como suas regras de elegibilidade e cálculo dos proventos, estão dispostos na Lei Complementar nº 9, de 21 de junho de 2022.

3.1. BENEFÍCIOS CONSIDERADOS NESSA AVALIAÇÃO

- I. Quanto ao segurado:
 - Aposentadorias voluntárias
 - Aposentadoria por incapacidade permanente para o trabalho
 - Aposentadoria compulsória
- II. Quanto ao dependente:
 - Pensão por morte



4. REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

A escolha do regime financeiro estabelece a maneira pela qual serão obtidos os recursos para o pagamento dos benefícios previdenciais. Cada benefício do plano deve possuir um regime financeiro específico que seja adequado às características de riscos associados.

4.1. DESCRIÇÃO DOS REGIMES FINANCEIROS UTILIZADOS

O Regime Financeiro de Capitalização é adotado para o financiamento de todos os benefícios do RPPS. Esse regime caracteriza-se por alocar o custeio em período anterior ao início do usufruto do benefício, induzindo ao financiamento gradual dos benefícios futuros. No regime de capitalização, a forma de distribuição no tempo do custo dos benefícios futuros é determinada pelos métodos de financiamento.

4.2. DESCRIÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO UTILIZADOS

O método de financiamento de **Idade de Entrada Normal** é aplicado para todos os benefícios do RPPS. Nesse método de financiamento, o custo normal do plano é calculado a partir da data em que o segurado começa a contar créditos para o plano, mesmo que ele tenha entrado em data futura. Dessa forma, o período anterior à entrada do servidor no Ente resultará em uma contribuição extraordinária relativa ao tempo de serviço passado, que será incluída na parcela da contribuição de equilíbrio do plano que excede o custo normal. Essa é uma vantagem relevante do método, a de explicitar o custo relativo ao tempo de serviço passado recepcionado pelo RPPS. Além disso, esse método proporciona um custo normal uniforme ao longo do tempo, sendo mais compatível com as práticas do RPPS em comparação ao método de crédito unitário projetado (CUP), no qual o custo normal varia anualmente ao se considerar um grupo fechado na avaliação.

4.3. RESUMO DOS REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS POR BENEFÍCIO

A Tabela a seguir, elenca o regime financeiro e método de financiamento adotados, nesta avaliação atuarial, para cada benefício.



Benefícios	Regime Financeiro	Método de Financiamento
Aposentadoria por tempo de contribuição e idade	Capitalização	Idade de Entrada Normal
Aposentadoria por incapacidade permanente para o trabalho	Capitalização	Idade de Entrada Normal
Aposentadoria Compulsória	Capitalização	Idade de Entrada Normal
Pensão por Morte	Capitalização	Idade de Entrada Normal



5. HIPÓTESES ATUARIAIS E PREMISSAS

A adoção de hipóteses biométricas, demográficas, financeiras e econômicas nas avaliações atuariais que sejam adequadas às características dos seus participantes e assistidos é fundamental para assegurar solvência, liquidez e equilíbrio econômico-financeiro-atuarial dos planos dos RPPS. Por se destinarem a prever os compromissos futuros, as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, sendo que o uso de hipóteses descasadas da realidade pode resultar em ganhos ou perdas atuariais cumulativas ao longo do tempo, podendo gerar desequilíbrios nos RPPS. Portanto, devem corresponder às características da massa dos segurados e de seus dependentes para o correto dimensionamento dos compromissos futuros do RPPS.

Nesta seção, serão apresentadas as premissas e hipóteses biométricas, demográficas, financeiras e econômicas adotadas nesta avaliação atuarial. Destaque-se que as hipóteses foram estabelecidas com fundamento nas boas práticas atuariais e em conformidade com a Nota Técnica Atuarial (NTA) e legislação vigente.

5.1. TÁBUAS BIOMÉTRICAS

Nessa Avaliação Atuarial serão utilizadas as seguintes tábuas biométricas:

- Mortalidade Geral: IBGE 2023, segregada por sexo;
- Mortalidade de Inválidos: IBGE 2023, segregada por sexo;
- Entrada em Invalidez: Álvaro vindas.

5.2. ALTERAÇÕES FUTURAS NO PERFIL E COMPOSIÇÃO DAS MASSAS

5.2.1. Rotatividade

Nula. Em conformidade com a NTA do Plano não foi considerada a hipótese de rotatividade para os servidores ativos, tendo em vista tratar-se de um grupo de servidores públicos, com baixa chance de saída.

5.2.2. Expectativa de reposição de segurados ativos

Não foi considerada nessa avaliação a reposição de servidores, em conformidade com a NTA do Plano.



5.3. ESTIMATIVAS DE REMUNERAÇÕES E PROVENTOS

5.3.1. Taxa real de crescimento da remuneração por mérito e produtividade.

Para a projeção das remunerações dos servidores ativo, adotou-se como premissa uma taxa de crescimento real anual de 1,00%, em conformidade com a taxa mínima definida na legislação vigente.

Quanto à premissa de crescimento real de caráter coletivo das remunerações dos servidores ativos, considerou-se nulo. Isso se deve à dificuldade em prever ajustes nas remunerações acima da inflação para tais servidores, já que esses ajustes normalmente envolvem negociações a cada ano entre a prefeitura e os servidores ativos.

É importante mencionar, no entanto, que reajustes nas remunerações dos servidores municipais afetam as obrigações previdenciárias do RPPS. Isso acontece porque os aumentos alteram tanto o fluxo de benefícios a serem concedidos aos servidores ativos quanto aos benefícios já concedidos dos assistidos que estão enquadrados na regra da paridade. Portanto, é vital que a gestão municipal avalie o impacto atuarial dos ajustes nas remunerações, o que inclui eventuais revisões na estrutura de cargos e carreiras dos servidores.

5.3.2. Taxa real do crescimento dos proventos.

Adotou-se taxa nula para projeção de crescimento real dos benefícios, uma vez que não há previsão de concessão de reajuste de benefício acima da inflação. Contudo, conforme já foi destacado, reajustes gerais aplicados às remunerações dos servidores ativos afetam as obrigações previdenciais relativas aos benefícios concedidos dos assistidos que se enquadram na regra da paridade.

5.4. TAXA DE JUROS ATUARIAL

A Portaria MTP N° 1.467, de 02 de junho de 2022, no art. 39°, estabelece que "a taxa de juros real anual a ser utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições do RPPS será equivalente à taxa de juros parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média - ETTJ seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS".

Adicionalmente, estabelece-se que, para a definição da hipótese da taxa de juros real nas avaliações atuariais dos exercícios a partir de 2023, deverão ser utilizadas as taxas



de juros parâmetro estabelecidas, acrescidas em 0,15 ponto percentual para cada ano em que a taxa de juros utilizada nas avaliações atuariais dos últimos cinco exercícios antecedentes à data focal da avaliação tiver sido alcançada pelo RPPS, limitada a 0,6 ponto percentual. Os acréscimos citados não se aplicam aos RPPS que possuam recursos inferiores a R\$ 10 milhões e ao Fundo em Repartição.

Dessa forma, considerando a tabela com a ETTJ publicada na Portaria MPS N° 1.499, de 28 de maio de 2024, e a duração do passivo do RPPS de 18,5 anos, calculada na Avaliação Atuarial anterior, tem-se a taxa de juros parâmetro de **4,97%**.

Considerando que o Fundo em Capitalização superou a meta atuarial em um dos últimos cinco exercícios anteriores a 2024, conforme informado pela Unidade Gestora (tabela abaixo), a taxa de juros a ser utilizada será de **5,12%.** Esse percentual resulta da aplicação do acréscimo de 0,15% à taxa de juros parâmetro, conforme as regras previamente descritas, em consonância com a Portaria nº 1.467/2022.

Exercício	Meta (%)	Retorno (%)	Superou a meta
2019	N/I	N/I	-
2020	9,95%	4,71%	Não
2021	15,59%	2,63%	Não
2022	11,13%	10,71%	Não
2023	9,62%	12,36%	Sim

Fonte: Elaborado pela Atuarh a partir de informações fornecidas pelo RPPS

5.5. ENTRADA EM ALGUM REGIME PREVIDENCIÁRIO E EM APOSENTADORIA

5.5.1. Idade estimada de ingresso em algum regime previdenciário.

Devido à falta de informações consistentes, e em conformidade com legislação em vigor, foi considerada a idade de 25 anos como idade de ingresso em algum regime de previdência social nos casos em que a idade de ingresso no ente é superior a essa.

5.5.2. Idade estimada de entrada em aposentadoria programada.

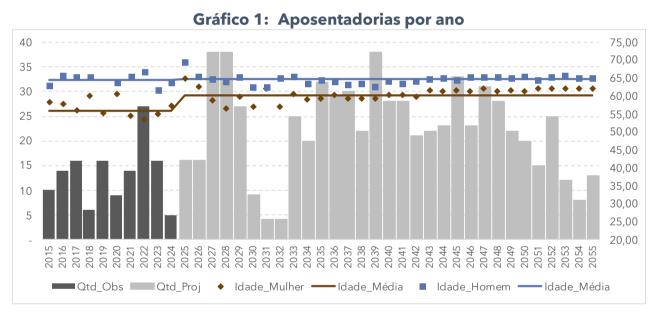
Os segurados ativos, historicamente, tendem a adiar suas aposentadorias após atingirem as condições de elegibilidade do plano.

Assim, para tornar o cálculo atuarial e as respectivas projeções de despesas com benefícios mais aderentes a essa realidade de curto e médio prazo, avalia-se a necessidade de utilização de uma hipótese de postergação que reflita esse comportamento da massa e, ao mesmo tempo, mantenha aderência com as idades médias de aposentadoria observadas nos últimos exercícios. A análise comparativa entre as idades médias de aposentadoria observadas no grupo de aposentados com aquelas



projetadas sem a hipótese de postergação indicou a necessidade de aplicar a hipótese de postergação de aposentadoria apenas ao grupo não alcançado pela reforma da previdência. Dessa forma, adotou-se a hipótese de postergação da aposentadoria em até 4 anos para os homens e em até 3 anos para as mulheres desse grupo.

O gráfico a seguir apresenta as idades médias das aposentadorias programadas observadas no período de 2015 a 2024, as idades projetadas de 2025 a 2055, bem como as quantidades de aposentadorias observadas e projetadas no período, com segmentação por sexo. Para os homens, a idade média histórica de aposentaria foi de 64,4 anos, enquanto a projeção no longo prazo é de 64,8 anos. Para as mulheres, a idade média histórica foi de 55,9 anos e a média projetada de 60,1 anos. Esses resultados evidenciam a adequação da adoção da hipótese de postergação para o perfil da massa dos participantes.



Fonte: Elaborado pela Atuarh a partir de informações fornecidas pelo RPPS.

5.6. COMPOSIÇÃO DO GRUPO FAMILIAR

Na ausência de informação de dependentes, foi utilizada a hipótese de 80% de chance (probabilidade de casados) do servidor possuir um dependente válido e vitalício da mesma idade que o servidor. Além disso, aplica-se a probabilidade de sobrevivência entre a data do cálculo e as datas projetadas de falecimento do segurado.



5.7. COMPENSAÇÃO FINANCEIRA

Nesta avaliação, foram considerados os valores relativos à compensação financeira do RGPS, no âmbito do sistema COMPREV, nos termos da legislação vigente, em especial a Portaria MTP N° 1467/2022.

Em razão da ausência de dados cadastrais sobre o tempo de contribuição a outros regimes de previdência por parte dos servidores ativos, anteriores ao seu ingresso no RPPS, esse período foi estimado com base na Hipótese de Tempo Anterior adotada nesta avaliação. O valor presente da compensação financeira (COMPREV) a receber, referente aos servidores ativos, foi limitado a 5% sobre o Valor Presente dos Benefícios Futuros (VPBF) a conceder, em conformidade com o limite estabelecido no art. 34, parágrafo único, da Portaria MPS nº 1.467/2022.

Para os benefícios concedidos, considerou-se as informações cadastrais individuais dos beneficiários.

Esta avaliação não mensurou o valor da compensação financeira que o Regime Geral, como regime instituidor, tenha direito de receber do Regime Próprio Municipal, como regime de origem, relativamente aos ex-segurados deste RPPS que recebam aposentadoria programada e a sua respectiva pensão no âmbito do Regime Geral, uma vez que o cadastro apresentado não indicou ex-servidores nessa condição.

5.8. DEMAIS PREMISSAS E HIPÓTESES

5.8.1. Fator de determinação do valor real ao longo do tempo das remunerações e proventos

Unitário. Não considerada inflação futura nesta avaliação.

5.8.2. Benefícios a conceder com base na média das remunerações ou com base na última remuneração

De acordo com a legislação do Ente.

5.8.3. Estimativa do crescimento real do teto de contribuição do RGPS

Adotou-se taxa nula para projeção de crescimento real do teto de contribuição do RGPS, uma vez que não há previsão de reajuste do teto acima da inflação.



6. ANÁLISE DA BASE CADASTRAL

Por ser o principal insumo da Avaliação Atuarial, a manutenção de uma base de dados atualizada e consistente é fundamental para a gestão previdencial do RPPS. Caso não represente adequadamente o grupo de segurados do RPPS, os resultados apurados poderão não se confirmar, acarretando aumento ou redução das estimativas dos compromissos atuariais futuros do RPPS.

6.1. DADOS FORNECIDOS E SUA DESCRIÇÃO

A base de dados disponibilizada à esta consultoria, com as informações dos segurados ativos, aposentados e pensionistas, teve como data base 31/12/2024.

O quadro a seguir informa a distribuição da população em estudo.

Segurado	População	Idade média	Salário Contribuição /Benefício médio
Ativos	757	46,52	R\$ 2.211,99
Aposentados	164	62,40	R\$ 1.902,55
Pensionistas	25	31,09	R\$ 931,29

Fonte: Elaborado pela Atuarh a partir de informações fornecidas pelo RPPS.

Nos anexos deste relatório são apresentadas estatísticas mais detalhadas da população coberta.

6.2. SERVIDORES AFASTADOS OU CEDIDOS

No conjunto dos servidores ativos, foram identificados 75 servidores que estão afastados sem remuneração. O Ente forneceu as informações sobre o período de afastamento desses servidores e a data prevista para seu retorno. Assim, o tempo de afastamento foi excluído do cálculo do tempo de contribuição para aposentadoria.

6.3. ANÁLISE DA QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Este tópico aborda a base cadastral recebida e os resultados dos testes aos quais ela foi submetida.

6.3.1. Atualização da base cadastral

A base cadastral é atualizada continuamente, de acordo com os eventos ocorridos e as solicitações realizadas pelos segurados. No entanto, não foi informada a data do



último recadastramento dos segurados. Cabe destacar que a decisão de promover um novo recadastramento deve ser avaliada pelo RPPS, observando a norma aplicável ao assunto.

6.3.2. Consistência da base cadastral

A base cadastral foi submetida a testes de consistências para atestar sua qualidade. O detalhamento das críticas encontra-se a seguir. No geral os dados foram considerados satisfatórios para execução dos cálculos.

6.4. PREMISSAS ADOTADAS PARA AJUSTE TÉCNICO DA BASE CADASTRAL

Embora os dados tenham sido considerados apropriados para o estudo em tela, alguns ajustes foram necessários, seja por ausência ou por inconsistência de alguns dados.

Os quadros a seguir apresentam os tratamentos efetuados, evidenciando o percentual de abrangência no grupo:

Servidores Ativos:

Inconsistência	Registros	%	Tratamento
Data de início no cargo não informada	757	100,00%	Considera a data de ingresso no Ente
Data de início na carreira não informada	757	100,00%	Considera a data de ingresso no Ente
Data de ingresso no serviço público não informada	757	100,00%	Considera a data de ingresso no Ente
Valor da base de cálculo nula ou menor que o salário-mínimo	4	0,53%	Considerar o valor médio do cargo
Idade na data focal maior ou igual a 75 anos	2	0,26%	Aposentar

Aposentados:

Inconsistência	Registros	%	Tratamento
Nenhum tratamento efetuado	-	-	-

Pensionistas:

Inconsistência	Registros	%	Tratamento
Nenhum tratamento efetuado	-	-	-



6.5. RECOMENDAÇÕES PARA A BASE CADASTRAL

Para que se tenha uma base de dados confiável é necessário mantê-la atualizada, efetuando recadastramentos periódicos com os segurados e efetivar de forma célere as alterações quando alguma inconsistência é identificada.

Assim, recomenda-se ao RPPS a revisão da base de dados em relação às inconsistências apontadas neste estudo.



7. RESULTADO ATUARIAL

Esta seção sintetiza os resultados da avaliação atuarial obtidos pelos cálculos efetuados a partir dos dados e premissas anteriormente comentados.

7.1. BALANÇO ATUARIAL

O balanço atuarial tem como objetivo apresentar, de forma consolidada, a posição patrimonial e atuarial do RPPS, evidenciando a relação entre os ativos disponíveis e as obrigações futuras estimadas com o pagamento dos benefícios previdenciários. A partir das premissas adotadas nesta avaliação, especialmente a taxa de juros real de 5,12% ao ano, foram calculados os valores presentes das receitas e despesas projetadas. Todos os valores estão expressos em moeda de 31/12/2024. A seguir, apresenta-se o demonstrativo do balanço atuarial apurado, considerando a alíquota de contribuição vigente, conforme estabelecida em lei.

Descrição	Valores
Alíquota Normal (patronal + servidor) (A)	28,00%
Desconto da alíquota da taxa de adm. (B)	2,40%
Alíquota Normal para apuração dos resultados atuariais (C = A - B)	25,60%
VALOR ATUAL DOS SALÁRIOS FUTUROS	R\$ 204.313.214,20
ATIVOS GARANTIDORES	R\$ 60.749.959,75
Aplicações Financeiras	R\$ 55.820.662,33
Demais Bens, direitos e ativos	-
Parcelamentos Previdenciários	R\$ 4.929.297,42
PROVISÃO MATEMÁTICA TOTAL	R\$ 123.613.394,74
PROVISÃO MATEMÁTICA DOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	R\$ 42.643.353,36
Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios Concedidos	R\$ 56.089.708,15
(-) Contribuições do Ente	-
(-) Contribuições do Aposentado	R\$ 292.442,72
(-) Contribuições do Pensionista	R\$ 9.766,69
(-) COMPREV a Receber	R\$ 13.144.145,38
PROVISÃO MATEMÁTICA DOS BENEFÍCIOS A CONCEDER	R\$ 80.970.041,38
Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios a Conceder	R\$ 139.588.724,98
(-) Contribuições do Ente	R\$ 23.700.332,85
(-) Contribuições do Ativo	R\$ 29.645.811,12
(-) COMPREV a Receber	R\$ 5.272.539,63
PLANO DE AMORTIZAÇÃO DO DÉFICIT ATUARIAL	R\$ 37.634.844,46
RESULTADO ATUARIAL (-Déficit / +Superávit)	R\$ -25.228.590,53
DÉFICIT ATUARIAL A EQUACIONAR	R\$ -62.863.434,99



7.2. ATIVOS GARANTIDORES E CRÉDITOS A RECEBER

Esta seção apresenta os ativos garantidores e os créditos a receber considerados nesta avaliação atuarial, com base nas informações fornecidas pelo RPPS na data base de 31/12/2024. Embora a apuração ou verificação desses ativos não faça parte do escopo desta avaliação, os valores informados foram confrontados com os registros do Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos (DAIR), de forma a garantir consistência na análise. A seguir, detalham-se os componentes dos ativos garantidores utilizados no cálculo atuarial.

Ativos Garantidores	Valor
Renda Fixa	R\$ 49.564.723,38
Renda Variável	R\$ 2.287.442,39
Investimentos Estruturados	R\$ 2.023.126,61
Demais bens e direitos	R\$ 1.945.369,95
Parcelamentos Previdenciários	R\$ 4.929.297,42
Total	R\$ 60.749.959,75

Fonte: Informações fornecidas pelo RPPS.

7.3. PROVISÕES MATEMÁTICAS OU PASSIVO ATUARIAL

As provisões matemáticas representam o passivo atuarial do RPPS, ou seja, o valor presente das obrigações futuras com o pagamento dos benefícios previdenciários, descontados das contribuições futuras, considerando as premissas atuariais adotadas nesta avaliação. Essa estimativa contempla tanto os benefícios já concedidos quanto aqueles a conceder aos segurados ativos, descontadas as contribuições futuras previstas e os valores de compensação financeira (COMPREV) a pagar e a receber. A seguir, apresenta-se a composição detalhada das provisões matemáticas apuradas na data-base de 31/12/2024.

Provisões Matemáticas	Valor
Provisão Matemática Benefícios concedidos - PMBC	R\$ 42.643.353,36
Benefícios Futuros	R\$ 56.089.708,15
(-) Contribuições Futuras	R\$ 302.209,41
(-) COMPREV a Receber	R\$ 13.144.145,38
Provisão Matemática Benefícios a conceder - PMBaC	R\$ 80.970.041,38
Benefícios Futuros	R\$ 139.588.724,98
(-) Contribuições Futuras	R\$ 53.346.143,97
(-) COMPREV a Receber	R\$ 5.272.539,63
Provisão Matemática Total	R\$ 123.613.394,74



7.4. RESULTADO ATUARIAL DA AVALIAÇÃO DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Esta seção apresenta o resultado atuarial apurado na avaliação referente ao encerramento do exercício, com base na comparação entre os ativos garantidores e o passivo atuarial estimado. O resultado evidencia a existência de déficit atuarial a ser equacionado, conforme demonstrado a seguir.

Também é apresentado o resultado financeiro projetado para o exercício, apurado conforme as hipóteses adotadas na avaliação. Ressalta-se que as premissas utilizadas possuem natureza de longo prazo e, por essa razão, podem ocorrer diferenças, especialmente para o curto prazo, entre os valores projetados e os valores efetivamente observados.

Valor
-R\$ 25.228.590,53
-R\$ 62.863.434,99
R\$ 6.413.715,68

Fonte: Elaborado pela Atuarh a partir de informações fornecidas pelo RPPS.

7.5. VALOR ATUAL DAS REMUNERAÇÕES FUTURAS

O Valor Atual das Remunerações Futuras, apresentado no quadro seguinte, representa o valor presente das remunerações projetadas dos segurados ativos ao longo do período em que permanecerão no RPPS, considerando os reajustes salariais esperados. Esse cálculo é realizado com base nas premissas atuariais apresentadas, como taxa de crescimento salarial, taxa de desconto e hipóteses biométricas e demográficas, refletindo a expectativa de evolução da massa de segurados e da folha de remuneração até a aposentadoria.

Trata-se de um componente essencial na determinação do Custo Normal e do Passivo Atuarial, pois influencia diretamente a projeção das contribuições previdenciárias futuras e o financiamento dos benefícios do plano.

Item	Valor
Valor Atual das Remunerações Futuras	R\$ 204.313.214,20



8. ESTUDO DE SENSIBILIDADE

O estudo de sensibilidade é uma importante ferramenta utilizada na avaliação atuarial, possibilitando a análise dos efeitos decorrentes de mudanças em uma ou mais hipóteses adotadas na avaliação. Nesta seção analisaremos exclusivamente o Fundo em Capitalização.

É importante destacar que essa análise foi realizada considerando um grupo fechado, ou seja, sem previsão de admissão de novos servidores ao longo do tempo.

8.1. TAXA DE JUROS

A taxa anual de juros atuariais adotada nesta avaliação foi estabelecida de acordo com a norma vigente e deve ser revista anualmente e é uma das hipóteses atuariais mais relevantes da avaliação atuarial. Ainda que, na data da avaliação os títulos públicos estivessem remunerando a taxas de rentabilidade superiores a essa, as taxas podem ser alteradas no futuro.

Na tabela apresentada a seguir, é possível observar os resultados da avaliação atuarial obtidos para diferentes taxas de juros, mantendo-se todas as demais hipóteses adotadas na avaliação oficial. Os resultados evidenciam a relevância dessa hipótese. Diminuir a taxa de juros real anual em meio ponto percentual aumenta as provisões matemáticas do plano em 11,86% e o déficit a amortizar em 23,32%. Por outro lado, um aumento de meio ponto percentual na mesma premissa reduz as obrigações em 10,34% e o déficit a amortizar em 20,33%.

Descrição	5,12%	4,62%	5,62%
Ativos Garantidores	R\$ 60.749.959,75	R\$ 60.749.959,75	R\$ 60.749.959,75
Provisão Matemática Total	R\$ 123.613.394,74	R\$ 138.278.926,28	R\$ 110.830.591,75
Benefícios Concedidos	R\$ 42.643.353,36	R\$ 45.097.569,04	R\$ 40.406.664,71
Benefícios a Conceder	R\$ 80.970.041,38	R\$ 93.181.357,24	R\$ 70.423.927,04
Déficit a Amortizar	-R\$ 62.863.434,99	-R\$ 77.528.966,53	-R\$ 50.080.632,00
Impacto na Provisão Matemática Total	-	11,86%	-10,34%
Impacto no Déficit a Amortizar	-	23,33%	-20,33%



8.2. TAXA DE CRESCIMENTO REAL DA REMUNERAÇÃO POR MÉRITO E PRODUTIVIDADE

A influência desta hipótese concentra-se exclusivamente nas provisões matemáticas dos benefícios a conceder e varia conforme o perfil da massa dos segurados ativos do RPPS. Para os segurados enquadrados na regra da integralidade, cujos benefícios são calculados com base na última remuneração, a taxa de crescimento real das remunerações tem papel particularmente relevante. Isso ocorre porque qualquer alteração na estimativa da remuneração final do servidor impacta diretamente o valor do benefício projetado e, consequentemente, a provisão matemática correspondente.

Em contrapartida, para os ativos cujos benefícios serão calculados com base na média das remunerações ao longo de sua carreira, a variação nas projeções das remunerações tende a produzir impactos menos relevantes. Isso se deve fato de que a metodologia de cálculo pela média das remunerações atenua o efeito de alterações salariais no valor do benefício projetado para a aposentadoria. Além disso, como a estimativa dos salários de contribuição anteriores à data da avaliação é realizada com a mesma premissa de crescimento adotada para os anos futuros, o efeito líquido de variações pode ser atenuado. Dependendo do perfil do segurado, taxas mais elevadas de crescimento podem, inclusive, reduzir os benefícios médios projetados, uma vez que implicam remunerações passadas proporcionalmente menores. Isso pode resultar, em determinados casos, na redução da obrigação atuarial com os benefícios a conceder.

A seguir, é apresentado um resumo dos impactos decorrentes do acréscimo de um ponto percentual (1,00%) na premissa de crescimento real das remunerações sobre as provisões matemáticas e o resultado atuarial do RPPS. Essa alteração resulta em uma redução de 0,71% nas provisões matemáticas e de 1,39% no déficit a amortizar.

Trata-se de uma variação de pequena magnitude no resultado agregado, o que indica que essa premissa, apesar de relevante para alguns grupos, não exerce influência significativa sobre o equilíbrio atuarial global do RPPS. Como explicado anteriormente, para os segurados cujos benefícios seguem a regra da média de remunerações, o aumento na taxa de crescimento das remunerações pode, paradoxalmente, reduzir o valor projetado dos benefícios – especialmente em razão dos salários estimados anteriores à data da avaliação. Dessa forma, a alteração na premissa impacta de forma distinta os diferentes perfis de segurados: enquanto alguns apresentaram aumento nas



obrigações futuras, outros registraram redução. O efeito líquido dessas variações foi uma leve redução nas obrigações totais do plano, conforme demonstrado no quadro a seguir

Descrição	1,00%	2,00%
Ativos Garantidores	R\$ 60.749.959,75	R\$ 60.749.959,75
Provisão Matemática Total	R\$ 123.613.394,74	R\$ 122.741.554,54
Benefícios Concedidos	R\$ 42.643.353,36	R\$ 42.643.353,36
Benefícios a Conceder	R\$ 80.970.041,38	R\$ 80.098.201,18
Déficit a Amortizar	-R\$ 62.863.434,99	-R\$ 61.991.594,79
Impacto na Provisão Matemática Total	-	-0,71%
Impacto no Déficit a Amortizar	-	-1,39%

Fonte: Elaborado pela Atuarh a partir de informações fornecidas pelo RPPS.

8.3. TÁBUA DE MORTALIDADE

A tábua de mortalidade é uma das hipóteses biométricas fundamentais na avaliação atuarial, sendo utilizada para estimar as probabilidades de sobrevivência dos segurados ao longo do tempo.

Para fins de análise de sensibilidade, foi simulada a substituição da tábua IBGE 2023 pela tábua do IBGE 2022, ambas segmentada por sexo, que apresenta expectativa de vida inferior. A adoção dessa tábua menos longeva resultaria em uma redução de 2,06% nas provisões matemáticas totais e de 4,06% no déficit atuarial a ser amortizado. Essa variação evidencia a relevância da hipótese de longevidade no dimensionamento das obrigações previdenciárias do RPPS.

Descrição	IBGE 2023	IBGE 2022
Ativos Garantidores	R\$ 60.749.959,75	R\$ 60.749.959,75
Provisão Matemática Total	R\$ 123.613.394,74	R\$ 121.061.819,12
Benefícios Concedidos	R\$ 42.643.353,36	R\$ 42.192.500,30
Benefícios a Conceder	R\$ 80.970.041,38	R\$ 78.869.318,82
Déficit a Amortizar	-R\$ 62.863.434,99	-R\$ 60.311.859,37
Impacto na Provisão Matemática Total	-	-2,06%
Impacto no Déficit a Amortizar	-	-4,06%



9. CUSTOS E PLANO DE CUSTEIO

Após a apresentação dos resultados da Avaliação Atuarial Oficial referentes ao atual plano de custeio do RPPS, apresenta-se, nesta seção, o Custo Normal atuarialmente calculado.

O Custo Normal representa, em termos percentuais, a alíquota necessária a ser aplicada sobre as remunerações de contribuição futuras dos segurados ativos para a constituição dos benefícios futuros, líquidos da compensação financeira (COMPREV) e das contribuições de assistidos. Ressalte-se que, no cálculo do Custo Normal, a alíquota aplicada sobre as parcelas dos benefícios que sofrem incidência de contribuição deve ser idêntica àquela incidente sobre as remunerações de segurados ativos.

Em outras palavras, o Custo Normal é alíquota que garante que o tempo de serviço futuro dos servidores ativos não gere nem déficit nem superávit atuarial adicional. Dessa forma, o desequilíbrio atuarial apurado na avaliação atuarial não decorre do tempo futuro desses servidores.

O Custo Normal Calculado nesta avaliação foi de 25,75%, inferior ao Custo Normal Vigente, atualmente fixado em 28,00%, ambas considerando a taxa de administração de 2,40%. Considerando que a alíquota vigente, por ser mais elevada, contribui para a melhoria do resultado atuarial do plano, recomenda-se a manutenção das alíquotas de contribuições correntes, sendo:

- 14,00% para o Ente, incidente sobre as remunerações de contribuição dos servidores ativos:
- 14,00% para os Servidores Ativos, incidente sobre as remunerações de contribuição dos servidores ativos; e
- 14,00% para os Aposentados e Pensionistas, sobre a parcela dos benefícios que excede o limite de isenção estabelecido pela legislação do RPPS.

9.1. VALORES DAS REMUNERAÇÕES E PROVENTOS ATUAIS

A tabela a seguir apresenta as estimativas dos valores mensais e anuais das bases de contribuição atualmente utilizadas no cálculo do custeio previdenciário do RPPS. Estão incluídas as remunerações de contribuição dos servidores ativos, bem como as parcelas dos proventos de aposentadoria e das pensões por morte que excedem o limite



de isenção e, portanto, estão sujeitas à contribuição previdenciária, conforme determina a legislação vigente.

Categorias	Valor Mensal	Valores Anuais
Total das remunerações de contribuição dos servidores ativos	R\$ 1.674.480,20	R\$ 21.768.242,60
Total das parcelas dos proventos de aposentadoria que superam o limite de duas vezes o salário- mínimo	R\$ 11.914,24	R\$ 154.885,12
Total das parcelas dos proventos de aposentadoria que superam o limite de duas vezes o salário- mínimo	R\$ 478,01	R\$ 6.214,13
TOTAL	R\$ 1.686.872,45	R\$ 21.929.341,85

Fonte: Elaborado pela Atuarh a partir de informações fornecidas pelo RPPS.

9.2. CUSTOS E ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL VIGENTES EM LEI

A tabela a seguir apresenta as alíquotas de custeio atualmente vigentes, conforme estabelecido em lei, aplicadas sobre as respectivas bases de cálculo anuais estimadas. As contribuições do Ente Federativo são compostas pela alíquota patronal e pela taxa de administração, totalizando 14,00%. Já os servidores ativos contribuem com 14,00% sobre suas remunerações de contribuição, mesma alíquota aplicada sobre a parcela dos proventos de aposentados e pensionistas que excede o teto de isenção da contribuição. A soma dessas alíquotas representa o custo normal vigente, atualmente fixado em 28,00%.

Categorias	Valor Anual da Base de Cálculo (R\$)	Alíquota Vigente	Valor da Contribuição Esperada (R\$)
Ente Federativo	R\$ 21.768.242,60	11,60%	R\$ 2.525.116,14
Taxa de Administração	R\$ 21.768.242,60	2,40%	R\$ 522.437,82
Ente Federativo Total	R\$ 21.768.242,60	14,00%	R\$ 3.047.553,96
Segurados Ativos	R\$ 21.768.242,60	14,00%	R\$ 3.047.553,96
Aposentados *	R\$ 154.885,12	14,00%	R\$ 21.683,92
Pensionistas *	R\$ 6.214,13	14,00%	R\$ 869,98
Total	-	28,00%	R\$ 6.117.661,82

Obs.: * Sobre a parcela acima do teto do RGPS



9.3. PLANO DE AMORTIZAÇÃO VIGENTE EM LEI

O Plano de Amortização vigente, instituído pela Lei nº 1.752, de 30/10/2024, tem a função de equacionar o déficit atuarial do RPPS, contribuindo para sua solvência no longo prazo. O plano prevê alíquotas crescentes no primeiros anos (2024 a 20227) e constantes no demais anos (2028 a 2061).

Exercício	Alíquota	Exercício	Alíquota	Exercício	Alíquota
2024	7,70%	2037	10,95%	2050	10,95%
2025	7,70%	2038	10,95%	2051	10,95%
2026	8,70%	2039	10,95%	2052	10,95%
2027	9,70%	2040	10,95%	2053	10,95%
2028	10,95%	2041	10,95%	2054	10,95%
2029	10,95%	2042	10,95%	2055	10,95%
2030	10,95%	2043	10,95%	2056	10,95%
2031	10,95%	2044	10,95%	2057	10,95%
2032	10,95%	2045	10,95%	2058	10,95%
2033	10,95%	2046	10,95%	2059	10,95%
2034	10,95%	2047	10,95%	2060	10,95%
2035	10,95%	2048	10,95%	2061	0,00%
2036	10,95%	2049	10,95%		

Fonte: Elaborado pela Atuarh a partir de informações fornecidas pelo RPPS.

9.4. CUSTOS E ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL CALCULADAS POR BENEFÍCIO

A tabela a seguir detalha a composição do Custo Normal Sugerido, distribuído por tipo de benefício e considerando o regime financeiro adotado em cada caso.

Benefício	Regime Financeiro	Custo Anual Previsto (R\$)	Alíquota Normal
Aposentadoria Programada	CAP	R\$ 2.479.402,83	11,39%
Aposentadoria Programada Professor	CAP	R\$ 2.316.141,01	10,64%
Aposentadoria por invalidez	CAP	R\$ 97.957,09	0,45%
Pensão do Ativo	CAP	R\$ 187.206,89	0,86%
Pensão do Aposentado Programado	CAP	R\$ 472.370,86	2,17%
Pensão do Aposentado por Invalidez	CAP	R\$ 19.591,42	0,09%
Custeio-Administrativo	RS	R\$ 522.437,82	2,40%
Total	-	R\$ 6.095.107,93	28,00%

Fonte: Elaborado pela Atuarh a partir de informações fornecidas pelo RPPS.

9.5. CUSTOS E ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL CALCULADAS POR REGIME FINANCEIRO

A tabela a seguir apresenta a decomposição, por regime financeiro, do Custo Normal Sugerido, conforme previsto na legislação vigente e na estrutura do plano de benefícios do RPPS.



Regime Financeiro	Custo Anual Previsto (R\$)	Aliquota Normal Calculada
Capitalização	5.572.670,11	25,60%
Repartição de Capitais	-	-
Repartição Simples	-	-
Custeio Administrativo	522.437,82	2,40%

Fonte: Elaborado pela Atuarh a partir de informações fornecidas pelo RPPS.

9.6. CUSTOS E ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL A CONSTAREM EM LEI

A seguir, apresentam-se os valores da base de cálculo anual, as alíquotas sugeridas e as respectivas contribuições esperadas para cada categoria

Categorias	Valor Anual da Base de Cálculo (R\$)	Alíquota Sugerida	Valor da Contribuição Esperada (R\$)
Ente Federativo	21.768.242,60	11,60%	2.525.116,14
Taxa de Administração	21.768.242,60	2,40%	522.437,82
Ente Federativo Total	21.768.242,60	14,00%	3.047.553,96
Segurados Ativos	21.768.242,60	14,00%	3.047.553,96
Aposentados	154.885,12	14,00%	21.683,92
Pensionistas	6.214,13	14,00%	869,98
TOTAL	N/A	28,00%	6.117.661,82



10. EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT ATUARIAL

10.1. PRINCIPAIS CAUSAS DO DÉFICIT ATUARIAL

A existência de déficit atuarial, de forma geral, está associada principalmente à inadequação do plano de custeio, tanto em relação ao custo normal, quanto à ausência ou insuficiência de um plano de equacionamento do déficit. Contribuem ainda para esse resultado as alterações nas hipóteses atuariais adotadas ao longo do tempo, como a taxa real anual de juros e as tábuas biométricas, além de perdas atuarias decorrentes da experiência real do plano em comparação com as hipóteses inicialmente assumidas.

10.2. CENÁRIOS COM AS POSSIBILIDADES DE EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT

De acordo com o art. 55 da Portaria MPS n° 1.467/2022, a existência de déficit atuarial na avaliação atuarial de encerramento do exercício exige a adoção de medidas de equacionamento por parte do ente federativo responsável.

E, ainda, conforme o Art. 44. do Anexo VII da Portaria 1467/2022, o plano de amortização implementado em lei deverá ser obrigatoriamente revisto, elevando-se as contribuições, na forma de alíquotas ou aportes, quando, nas avaliações atuariais dos exercícios subsequentes:

I - for apurado déficit atuarial superior àquele anteriormente equacionado, excluído dessa apuração o valor atual do plano de equacionamento do déficit implementado em lei; e

II - o valor do novo déficit atuarial apurado, excluído desse o valor atual do plano de equacionamento do déficit implementado em lei, for superior a 1% (um por cento), 1% (um por cento), 2% (dois por cento) ou 5% (cinco por cento) das provisões matemáticas previdenciárias para os RPPS identificados, respectivamente, no ISP-RPPS como Perfis Atuariais I, II, III e IV.

Considerando que o RPPS do Município de Solonópole/CE encontra-se classificado como Perfil Atuarial III e que, no exercício atual, houve aumento do déficit e esse representa mais de 55% das Provisões Matemáticas, conclui-se que o Ente está obrigado a instituir novo plano de amortização neste momento.



Com o propósito de subsidiar a gestão previdenciária e fomentar o equilíbrio atuarial de longo prazo, este relatório apresentará, na sequência, sugestões técnicas para o equacionamento do novo déficit apurado.

Nos termos do art. 40 do Anexo VII da Portaria MPS nº 1.467/2022, o valor do déficit atuarial a ser equacionado poderá ser reduzido com base no Limite de Déficit Atuarial (LDA), parâmetro calculado a partir da duração do passivo atuarial do RPPS. Além disso, conforme estabelece o art. 44 da mesma norma, o prazo máximo do plano de amortização corresponderá a:

- até 35 anos, contados a partir da data da lei que tiver instituído plano de amortização após a edição da Portaria MF nº 464/2018;
- ou, alternativamente, o dobro da duração do passivo, nos casos em que o LDA for utilizado para apuração do valor a ser amortizado.

Por fim, vale destacar que, para os entes federativos que tenham comprovado a adequação às regras de concessão, cálculo e reajustamento dos benefícios conforme a Emenda Constitucional nº 103/2019 – como é o caso deste RPPS –, o prazo do plano de amortização poderá se estender até o ano de 2065.

Dessa forma, tendo o Ente instituído seu primeiro plano de amortização do déficit após a Portaria MF nº 464/2018 em 2021, através da Lei nº 1567 de 24/06/2021 e tendo cumprido as exigências para o prazo até 2065, os prazos máximos considerados nesta avaliação para elaboração das sugestões de planos de amortização são: 32 anos de prazo remanescente; 41 anos até 2065; e 36 anos de acordo com a duração do passivo de 18,0 anos, quando da utilização do LDA.

Considerando as alíquotas normais atualmente vigentes, o déficit atuarial a ser equacionado é de R\$ 62.902.332,14. Descontando-se desse montante o LDA, calculado com base na duração do passivo de 18,0 anos, no valor de R\$ 19.825.242,53, o déficit a ser amortizado totaliza R\$ 43.077.089,61.

Dessa forma, são apresentadas a seguir alternativas de plano de amortização do déficit, elaboradas em conformidade com os parâmetros e disposições mencionadas.

10.2.1. Plano de amortização do déficit por aportes

Importante observar os regramentos trazidos na Portaria nº 1.467/2022, e suas alterações, referentes à amortização por meio de aportes:

Art. 55. No caso de a avaliação atuarial apurar déficit atuarial, deverão ser adotadas medidas para o seu equacionamento, que poderão consistir em:



I - plano de amortização com contribuições suplementares, na forma de alíquotas ou aportes mensais com valores preestabelecidos."

...

- "§ 8° Os aportes de que trata o inciso I do caput, estabelecidos conforme normas de classificações orçamentárias da receita e da despesa com a finalidade de tratamento fiscal específico, deverão atender às seguintes condições: (Incluído pela Portaria MTP n° 3.803, de 16/11/2022)
- l utilização dos recursos deles decorrentes somente para o pagamento de benefícios
- previdenciários dos segurados e beneficiário vinculados ao Fundo em Capitalização de que trata o art. 58; (Incluído pela Portaria MTP n° 3.803, de 16/11/2022)
- II gestão e controle pela unidade gestora do RPPS de forma segregada dos demais recursos previdenciários, de forma a evidenciar a vinculação para qual foram instituídos; e (Incluído pela Portaria MTP nº 3.803, de 16/11/2022)
- III aplicação no mercado financeiro e de capitais em conformidade com as regras estabelecidas pelo Conselho Nacional Monetário CMN por, no mínimo, 5 (cinco) anos, a contar da data do respectivo repasse à unidade gestora. (Incluído pela Portaria MTP n° 3.803, de 16/11/2022)

Ressaltamos, ainda, que os valores dos aportes deverão ser atualizados pela variação do índice de inflação considerado na política de investimento do fundo.



Tabela 1: Plano de amortização - Alternativa 1

Forma de amortização	Aportes
Custo Normal	Vigente
Déficit a Amortizar	R\$ 62.863.434,99 (total)
Prazo em anos	32 (prazo remanescente)

n	Ano	Taxa de Juros (%)	Juros (R\$)	Aportes Anuais (R\$)	Saldo (R\$)	Aportes Mensais (R\$)
0	2024	-	-	-	62.863.434,99	-
1	2025	5,12%	3.218.607,87	4.035.031,72	62.047.011,14	336.252,64
2	2026	5,12%	3.176.806,97	4.035.031,72	61.188.786,39	336.252,64
3	2027	5,12%	3.132.865,86	4.035.031,72	60.286.620,53	336.252,64
4	2028	5,12%	3.086.674,97	4.035.031,72	59.338.263,78	336.252,64
5	2029	5,12%	3.038.119,11	4.035.031,72	58.341.351,17	336.252,64
6	2030	5,12%	2.987.077,18	4.035.031,72	57.293.396,63	336.252,64
7	2031	5,12%	2.933.421,91	4.035.031,72	56.191.786,82	336.252,64
8	2032	5,12%	2.877.019,49	4.035.031,72	55.033.774,59	336.252,64
9	2033	5,12%	2.817.729,26	4.035.031,72	53.816.472,13	336.252,64
10	2034	5,12%	2.755.403,37	4.035.031,72	52.536.843,78	336.252,64
11	2035	5,12%	2.689.886,40	4.035.031,72	51.191.698,46	336.252,64
12	2036	5,12%	2.621.014,96	4.035.031,72	49.777.681,70	336.252,64
13	2037	5,12%	2.548.617,30	4.035.031,72	48.291.267,28	336.252,64
14	2038	5,12%	2.472.512,88	4.035.031,72	46.728.748,44	336.252,64
15	2039	5,12%	2.392.511,92	4.035.031,72	45.086.228,64	336.252,64
16	2040	5,12%	2.308.414,91	4.035.031,72	43.359.611,83	336.252,64
17	2041	5,12%	2.220.012,13	4.035.031,72	41.544.592,24	336.252,64
18	2042	5,12%	2.127.083,12	4.035.031,72	39.636.643,64	336.252,64
19	2043	5,12%	2.029.396,15	4.035.031,72	37.631.008,07	336.252,64
20	2044	5,12%	1.926.707,61	4.035.031,72	35.522.683,96	336.252,64
21	2045	5,12%	1.818.761,42	4.035.031,72	33.306.413,66	336.252,64
22	2046	5,12%	1.705.288,38	4.035.031,72	30.976.670,32	336.252,64
23	2047	5,12%	1.586.005,52	4.035.031,72	28.527.644,12	336.252,64
24	2048	5,12%	1.460.615,38	4.035.031,72	25.953.227,78	336.252,64
25	2049	5,12%	1.328.805,26	4.035.031,72	23.247.001,32	336.252,64
26	2050	5,12%	1.190.246,47	4.035.031,72	20.402.216,07	336.252,64
27	2051	5,12%	1.044.593,46	4.035.031,72	17.411.777,81	336.252,64
28	2052	5,12%	891.483,02	4.035.031,72	14.268.229,11	336.252,64
29	2053	5,12%	730.533,33	4.035.031,72	10.963.730,72	336.252,64
30	2054	5,12%	561.343,01	4.035.031,72	7.490.042,01	336.252,64
31	2055	5,12%	383.490,15	4.035.031,72	3.838.500,44	336.252,64
32		5,12%	196.531,22	4.035.031,72	-0,06	336.252,64



Tabela 2: Plano de amortização - Alternativa 2

Forma de amortização	Aportes
Custo Normal	Vigente
Déficit a Amortizar	R\$ 62.863.434,99 (total)
Prazo em anos	41 (até 2065)

n	Ano	Taxa de Juros (%)	Juros (R\$)	Aportes Anuais (R\$)	Saldo (R\$)	Aportes Mensais (R\$)
0	2024	-	-	-	62.863.434,99	-
1	2025	5,12%	3.218.607,87	3.695.693,72	62.386.349,14	307.974,48
2	2026	5,12%	3.194.181,08	3.695.693,72	61.884.836,50	307.974,48
3	2027	5,12%	3.168.503,63	3.695.693,72	61.357.646,41	307.974,48
4	2028	5,12%	3.141.511,50	3.695.693,72	60.803.464,19	307.974,48
5	2029	5,12%	3.113.137,37	3.695.693,72	60.220.907,84	307.974,48
6	2030	5,12%	3.083.310,48	3.695.693,72	59.608.524,60	307.974,48
7	2031	5,12%	3.051.956,46	3.695.693,72	58.964.787,34	307.974,48
8	2032	5,12%	3.018.997,11	3.695.693,72	58.288.090,73	307.974,48
9	2033	5,12%	2.984.350,25	3.695.693,72	57.576.747,26	307.974,48
10	2034	5,12%	2.947.929,46	3.695.693,72	56.828.983,00	307.974,48
11	2035	5,12%	2.909.643,93	3.695.693,72	56.042.933,21	307.974,48
12	2036	5,12%	2.869.398,18	3.695.693,72	55.216.637,67	307.974,48
13	2037	5,12%	2.827.091,85	3.695.693,72	54.348.035,80	307.974,48
14	2038	5,12%	2.782.619,43	3.695.693,72	53.434.961,51	307.974,48
15	2039	5,12%	2.735.870,03	3.695.693,72	52.475.137,82	307.974,48
16	2040	5,12%	2.686.727,06	3.695.693,72	51.466.171,16	307.974,48
17	2041	5,12%	2.635.067,96	3.695.693,72	50.405.545,40	307.974,48
18	2042	5,12%	2.580.763,92	3.695.693,72	49.290.615,60	307.974,48
19	2043	5,12%	2.523.679,52	3.695.693,72	48.118.601,40	307.974,48
20	2044	5,12%	2.463.672,39	3.695.693,72	46.886.580,07	307.974,48
21	2045	5,12%	2.400.592,90	3.695.693,72	45.591.479,25	307.974,48
22	2046	5,12%	2.334.283,74	3.695.693,72	44.230.069,27	307.974,48
23	2047	5,12%	2.264.579,55	3.695.693,72	42.798.955,10	307.974,48
24	2048	5,12%	2.191.306,50	3.695.693,72	41.294.567,88	307.974,48
25	2049	5,12%	2.114.281,88	3.695.693,72	39.713.156,04	307.974,48
26	2050	5,12%	2.033.313,59	3.695.693,72	38.050.775,91	307.974,48
27	2051	5,12%	1.948.199,73	3.695.693,72	36.303.281,92	307.974,48
28	2052	5,12%	1.858.728,03	3.695.693,72	34.466.316,23	307.974,48
29	2053	5,12%	1.764.675,39	3.695.693,72	32.535.297,90	307.974,48
30	2054	5,12%	1.665.807,25	3.695.693,72	30.505.411,43	307.974,48
31	2055	5,12%	1.561.877,07	3.695.693,72	28.371.594,78	307.974,48
32	2056	5,12%	1.452.625,65	3.695.693,72	26.128.526,71	307.974,48
33	2057	5,12%	1.337.780,57	3.695.693,72	23.770.613,56	307.974,48
34	2058	5,12%	1.217.055,41	3.695.693,72	21.291.975,25	307.974,48
35	2059	5,12%	1.090.149,13	3.695.693,72	18.686.430,66	307.974,48
36	2060	5,12%	956.745,25	3.695.693,72	15.947.482,19	307.974,48
37	2061	5,12%	816.511,09	3.695.693,72	13.068.299,56	307.974,48
38	2062	5,12%	669.096,94	3.695.693,72	10.041.702,78	307.974,48
39	2063	5,12%	514.135,18	3.695.693,72	6.860.144,24	307.974,48
40	2064	5,12%	351.239,39	3.695.693,72	3.515.689,91	307.974,48
41	2065	5,12%	180.003,32	3.695.693,72	-0,49	307.974,48



Tabela 3: Plano de amortização - Alternativa 3

Forma de amortização	Aportes
Custo Normal	Vigente
Déficit a Amortizar	R\$ 43.050.451,87 (líquido do LDA)
Prazo em anos	36 (2 x duração do passivo)

n	Ano	Taxa de Juros (%)	Juros (R\$)	Aportes Anuais (R\$)	Saldo (R\$)	Aportes Mensais (R\$)
0	2024	-	-	-	43.050.451,87	-
1	2025	5,12%	2.204.183,14	2.641.960,91	42.612.674,10	220.163,41
2	2026	5,12%	2.181.768,91	2.641.960,91	42.152.482,10	220.163,41
3	2027	5,12%	2.158.207,08	2.641.960,91	41.668.728,27	220.163,41
4	2028	5,12%	2.133.438,89	2.641.960,91	41.160.206,25	220.163,41
5	2029	5,12%	2.107.402,56	2.641.960,91	40.625.647,90	220.163,41
6	2030	5,12%	2.080.033,17	2.641.960,91	40.063.720,16	220.163,41
7	2031	5,12%	2.051.262,47	2.641.960,91	39.473.021,72	220.163,41
8	2032	5,12%	2.021.018,71	2.641.960,91	38.852.079,52	220.163,41
9	2033	5,12%	1.989.226,47	2.641.960,91	38.199.345,08	220.163,41
10	2034	5,12%	1.955.806,47	2.641.960,91	37.513.190,64	220.163,41
11	2035	5,12%	1.920.675,36	2.641.960,91	36.791.905,09	220.163,41
12	2036	5,12%	1.883.745,54	2.641.960,91	36.033.689,72	220.163,41
13	2037	5,12%	1.844.924,91	2.641.960,91	35.236.653,72	220.163,41
14	2038	5,12%	1.804.116,67	2.641.960,91	34.398.809,48	220.163,41
15	2039	5,12%	1.761.219,05	2.641.960,91	33.518.067,62	220.163,41
16	2040	5,12%	1.716.125,06	2.641.960,91	32.592.231,77	220.163,41
17	2041	5,12%	1.668.722,27	2.641.960,91	31.618.993,13	220.163,41
18	2042	5,12%	1.618.892,45	2.641.960,91	30.595.924,67	220.163,41
19	2043	5,12%	1.566.511,34	2.641.960,91	29.520.475,10	220.163,41
20	2044	5,12%	1.511.448,32	2.641.960,91	28.389.962,51	220.163,41
21	2045	5,12%	1.453.566,08	2.641.960,91	27.201.567,68	220.163,41
22	2046	5,12%	1.392.720,27	2.641.960,91	25.952.327,04	220.163,41
23	2047	5,12%	1.328.759,14	2.641.960,91	24.639.125,27	220.163,41
24	2048	5,12%	1.261.523,21	2.641.960,91	23.258.687,57	220.163,41
25	2049	5,12%	1.190.844,80	2.641.960,91	21.807.571,46	220.163,41
26	2050	5,12%	1.116.547,66	2.641.960,91	20.282.158,21	220.163,41
27	2051	5,12%	1.038.446,50	2.641.960,91	18.678.643,80	220.163,41
28	2052	5,12%	956.346,56	2.641.960,91	16.993.029,45	220.163,41
29	2053	5,12%	870.043,11	2.641.960,91	15.221.111,65	220.163,41
30	2054	5,12%	779.320,92	2.641.960,91	13.358.471,66	220.163,41
31	2055	5,12%	683.953,75	2.641.960,91	11.400.464,50	220.163,41
32	2056	5,12%	583.703,78	2.641.960,91	9.342.207,37	220.163,41
33	2057	5,12%	478.321,02	2.641.960,91	7.178.567,48	220.163,41
34	2058	5,12%	367.542,65	2.641.960,91	4.904.149,22	220.163,41
35	2059	5,12%	251.092,44	2.641.960,91	2.513.280,75	220.163,41
36	2060	5,12%	128.679,97	2.641.960,91	-0,19	220.163,41



10.2.2. Plano de amortização do déficit por alíquotas

A partir de uma base de contribuição de R\$ 21.768.242,60, que representa a folha anual dos salários de contribuição em 31/12/2024, e com crescimento de 1,00% a.a., as alíquotas necessárias para o equacionamento do déficit nos diferentes cenários, são as dispostas nas tabelas a seguir.

Tabela 4: Plano de amortização - Alternativa 4

Forma de amortização	Alíquotas
Custo Normal	Vigente
Déficit a Amortizar	R\$ 62.863.434,99 (total)
Prazo em anos	32 (prazo remanescente)

n	Ano	Tx. de Juros (%)	Base de Cálculo (R\$)	Alíquotas	Pagamento Anual (R\$)	Juros (R\$)	Saldo (R\$)	Pagamento Mensal (R\$)
0	2024	-	-	21.768.242,60	-	-	62.863.434,99	-
1	2025	5,12%	3.218.607,87	21.985.925,03	16,33%	3.590.301,56	62.491.741,30	299.191,80
2	2026	5,12%	3.199.577,15	22.205.784,28	16,33%	3.626.204,57	62.065.113,88	1.850.482,02
3	2027	5,12%	3.177.733,83	22.427.842,12	16,33%	3.662.466,62	61.580.381,09	1.868.986,84
4	2028	5,12%	3.152.915,51	22.652.120,54	16,33%	3.699.091,28	61.034.205,32	1.887.676,71
5	2029	5,12%	3.124.951,31	22.878.641,75	16,33%	3.736.082,20	60.423.074,43	1.906.553,48
6	2030	5,12%	3.093.661,41	23.107.428,16	16,33%	3.773.443,02	59.743.292,82	1.925.619,01
7	2031	5,12%	3.058.856,59	23.338.502,44	16,33%	3.811.177,45	58.990.971,96	1.944.875,20
8	2032	5,12%	3.020.337,76	23.571.887,47	16,33%	3.849.289,22	58.162.020,50	1.964.323,96
9	2033	5,12%	2.977.895,45	23.807.606,34	16,33%	3.887.782,12	57.252.133,83	1.983.967,20
10	2034	5,12%	2.931.309,25	24.045.682,41	16,33%	3.926.659,94	56.256.783,14	2.003.806,87
11	2035	5,12%	2.880.347,30	24.286.139,23	16,33%	3.965.926,54	55.171.203,90	2.023.844,94
12	2036	5,12%	2.824.765,64	24.529.000,62	16,33%	4.005.585,80	53.990.383,74	2.044.083,39
13	2037	5,12%	2.764.307,65	24.774.290,63	16,33%	4.045.641,66	52.709.049,73	2.064.524,22
14	2038	5,12%	2.698.703,35	25.022.033,54	16,33%	4.086.098,08	51.321.655,00	2.085.169,46
15	2039	5,12%	2.627.668,74	25.272.253,87	16,33%	4.126.959,06	49.822.364,68	2.106.021,16
16	2040	5,12%	2.550.905,07	25.524.976,41	16,33%	4.168.228,65	48.205.041,10	2.127.081,37
17	2041	5,12%	2.468.098,10	25.780.226,17	16,33%	4.209.910,93	46.463.228,27	2.148.352,18
18	2042	5,12%	2.378.917,29	26.038.028,44	16,33%	4.252.010,04	44.590.135,52	2.169.835,70
19	2043	5,12%	2.283.014,94	26.298.408,72	16,33%	4.294.530,14	42.578.620,32	2.191.534,06
20	2044	5,12%	2.180.025,36	26.561.392,81	16,33%	4.337.475,45	40.421.170,23	2.213.449,40
21	2045	5,12%	2.069.563,92	26.827.006,74	16,33%	4.380.850,20	38.109.883,95	2.235.583,89
22	2046	5,12%	1.951.226,06	27.095.276,80	16,33%	4.424.658,70	35.636.451,31	2.257.939,73
23	2047	5,12%	1.824.586,31	27.366.229,57	16,33%	4.468.905,29	32.992.132,33	2.280.519,13
24	2048	5,12%	1.689.197,18	27.639.891,87	16,33%	4.513.594,34	30.167.735,17	2.303.324,32
25	2049	5,12%	1.544.588,04	27.916.290,79	16,33%	4.558.730,29	27.153.592,92	2.326.357,57
26	2050	5,12%	1.390.263,96	28.195.453,69	16,33%	4.604.317,59	23.939.539,29	2.349.621,14
27	2051	5,12%	1.225.704,41				20.514.882,94	
28	2052	5,12%	1.050.362,01	28.477.408,23	16,33%	4.650.360,76		2.373.117,35
				28.762.182,31	16,33%	4.696.864,37	16.868.380,58	2.396.848,53
29	2053	5,12%	863.661,09	29.049.804,14	16,33%	4.743.833,02	12.988.208,65	2.420.817,01
30	2054	5,12%	664.996,28	29.340.302,18	16,33%	4.791.271,35	8.861.933,58	2.445.025,18
31	2055	5,12%	453.731,00	29.633.705,20	16,33%	4.839.184,06	4.476.480,52	2.469.475,43
32		5,12%	229.195,80	29.930.042,25 ações fornecidas pelo	16,33%	4.887.575,90	-181.899,58	2.494.170,19



Tabela 5: Plano de amortização - Alternativa 5

Forma de amortização	Alíquotas
Custo Normal	Vigente
Déficit a Amortizar	R\$ 62.863.434,99 (total)
Prazo em anos	41(prazo até 2065)

n	Ano	Tx. de Juros (%)	Base de Cálculo (R\$)	Alíquotas	Pagamento Anual (R\$)	Juros (R\$)	Saldo (R\$)	Pagamento Mensal (R\$)
0	2024	-	-	21.768.242,60	-	-	62.863.434,99	-
1	2025	5,12%	3.218.607,87	21.985.925,03	14,62%	3.214.342,24	62.867.700,62	267.861,85
2	2026	5,12%	3.218.826,27	22.205.784,28	14,62%	3.246.485,66	62.840.041,23	1.850.482,02
3	2027	5,12%	3.217.410,11	22.427.842,12	14,62%	3.278.950,52	62.778.500,82	1.868.986,84
4	2028	5,12%	3.214.259,24	22.652.120,54	14,62%	3.311.740,02	62.681.020,04	1.887.676,71
5	2029	5,12%	3.209.268,23	22.878.641,75	14,62%	3.344.857,42	62.545.430,85	1.906.553,48
6	2030	5,12%	3.202.326,06	23.107.428,16	14,62%	3.378.306,00	62.369.450,91	1.925.619,01
7	2031	5,12%	3.193.315,89	23.338.502,44	14,62%	3.412.089,06	62.150.677,74	1.944.875,20
8	2032	5,12%	3.182.114,70	23.571.887,47	14,62%	3.446.209,95	61.886.582,49	1.964.323,96
9	2033	5,12%	3.168.593,02	23.807.606,34	14,62%	3.480.672,05	61.574.503,46	1.983.967,20
10	2034	5,12%	3.152.614,58	24.045.682,41	14,62%	3.515.478,77	61.211.639,27	2.003.806,87
11	2035	5,12%	3.134.035,93	24.286.139,23	14,62%	3.550.633,56	60.795.041,64	2.023.844,94
12	2036	5,12%	3.112.706,13	24.529.000,62	14,62%	3.586.139,89	60.321.607,88	2.044.083,39
13	2037	5,12%	3.088.466,32	24.774.290,63	14,62%	3.622.001,29	59.788.072,91	2.064.524,22
14	2038	5,12%	3.061.149,33	25.022.033,54	14,62%	3.658.221,30	59.191.000,94	2.085.169,46
15	2039	5,12%	3.030.579,25	25.272.253,87	14,62%	3.694.803,52	58.526.776,67	2.106.021,16
16	2040	5,12%	2.996.570,97	25.524.976,41	14,62%	3.731.751,55	57.791.596,09	2.127.081,37
17	2041	5,12%	2.958.929,72	25.780.226,17	14,62%	3.769.069,07	56.981.456,74	2.148.352,18
18	2042	5,12%	2.917.450,59	26.038.028,44	14,62%	3.806.759,76	56.092.147,57	2.169.835,70
19	2043	5,12%	2.871.917,96	26.298.408,72	14,62%	3.844.827,35	55.119.238,18	2.191.534,06
20	2044	5,12%	2.822.104,99	26.561.392,81	14,62%	3.883.275,63	54.058.067,54	2.213.449,40
21	2045	5,12%	2.767.773,06	26.827.006,74	14,62%	3.922.108,38	52.903.732,22	2.235.583,89
22	2046	5,12%	2.708.671,09	27.095.276,80	14,62%	3.961.329,47	51.651.073,84	2.257.939,73
23	2047	5,12%	2.644.534,98	27.366.229,57	14,62%	4.000.942,76	50.294.666,06	2.280.519,13
24	2048	5,12%	2.575.086,90	27.639.891,87	14,62%	4.040.952,19	48.828.800,77	2.303.324,32
25	2049	5,12%	2.500.034,60	27.916.290,79	14,62%	4.081.361,71	47.247.473,66	2.326.357,57
26	2050	5,12%	2.419.070,65	28.195.453,69	14,62%	4.122.175,33	45.544.368,98	2.349.621,14
27	2051	5,12%	2.331.871,69	28.477.408,23	14,62%	4.163.397,08	43.712.843,59	2.373.117,35
28	2052	5,12%	2.238.097,59	28.762.182,31	14,62%	4.205.031,05	41.745.910,13	2.396.848,53
29	2053	5,12%	2.137.390,60	29.049.804,14	14,62%	4.247.081,36	39.636.219,37	2.420.817,01
30	2054	5,12%	2.029.374,43	29.340.302,18	14,62%	4.289.552,18	37.376.041,62	2.445.025,18
31	2055	5,12%	1.913.653,33	29.633.705,20	14,62%	4.332.447,70	34.957.247,25	2.469.475,43
32	2056	5,12%	1.789.811,06	29.930.042,25	14,62%	4.375.772,18	32.371.286,13	2.494.170,19
33	2057	5,12%	1.657.409,85	30.229.342,67	14,62%	4.419.529,90	29.609.166,08	2.519.111,89
34	2058	5,12%	1.515.989,30	30.531.636,10	14,62%	4.463.725,20	26.661.430,18	2.544.303,01
35	2059	5,12%	1.365.065,23	30.836.952,46	14,62%	4.508.362,45	23.518.132,96	2.569.746,04
36	2060	5,12%	1.204.128,41	31.145.321,99	14,62%	4.553.446,07	20.168.815,30	2.595.443,50
37	2061	5,12%	1.032.643,34	31.456.775,21	14,62%	4.598.980,54	16.602.478,10	2.621.397,93
38	2062	5,12%	850.046,88	31.771.342,96	14,62%	4.644.970,34	12.807.554,64	2.647.611,91
39	2063	5,12%	655.746,80	32.089.056,39	14,62%	4.691.420,04	8.771.881,40	2.674.088,03
40	2064	5,12%	449.120,33	32.409.946,95	14,62%	4.738.334,24	4.482.667,49	2.700.828,91
41	2065	5,12%	229.512,58	32.734.046,42	14,62%	4.785.717,59	-73.537,52	2.727.837,20



Tabela 6: Plano de amortização - Alternativa 6

Forma de amortização	Alíquotas
Custo Normal	Vigente
Déficit a Amortizar	R\$ 43.050.451,87 (líquido do LDA)
Prazo em anos	36 (2 x duração do passivo)

n	Ano	Tx. de Juros (%)	Base de Cálculo (R\$)	Alíquotas	Pagamento Anual (R\$)	Juros (R\$)	Saldo (R\$)	Pagamento Mensal (R\$)
0	2024	-	-	21.768.242,60	-	-	43.050.451,87	-
1	2025	5,12%	2.204.183,14	21.985.925,03	10,58%	2.326.110,87	42.928.524,14	193.842,57
2	2026	5,12%	2.197.940,44	22.205.784,28	10,58%	2.349.371,98	42.777.092,60	1.850.482,02
3	2027	5,12%	2.190.187,14	22.427.842,12	10,58%	2.372.865,70	42.594.414,04	1.868.986,84
4	2028	5,12%	2.180.834,00	22.652.120,54	10,58%	2.396.594,35	42.378.653,69	1.887.676,71
5	2029	5,12%	2.169.787,07	22.878.641,75	10,58%	2.420.560,30	42.127.880,46	1.906.553,48
6	2030	5,12%	2.156.947,48	23.107.428,16	10,58%	2.444.765,90	41.840.062,04	1.925.619,01
7	2031	5,12%	2.142.211,18	23.338.502,44	10,58%	2.469.213,56	41.513.059,66	1.944.875,20
8	2032	5,12%	2.125.468,65	23.571.887,47	10,58%	2.493.905,69	41.144.622,62	1.964.323,96
9	2033	5,12%	2.106.604,68	23.807.606,34	10,58%	2.518.844,75	40.732.382,55	1.983.967,20
10	2034	5,12%	2.085.497,99	24.045.682,41	10,58%	2.544.033,20	40.273.847,34	2.003.806,87
11	2035	5,12%	2.062.020,98	24.286.139,23	10,58%	2.569.473,53	39.766.394,79	2.023.844,94
12	2036	5,12%	2.036.039,41	24.529.000,62	10,58%	2.595.168,27	39.207.265,93	2.044.083,39
13	2037	5,12%	2.007.412,02	24.774.290,63	10,58%	2.621.119,95	38.593.558,00	2.064.524,22
14	2038	5,12%	1.975.990,17	25.022.033,54	10,58%	2.647.331,15	37.922.217,02	2.085.169,46
15	2039	5,12%	1.941.617,51	25.272.253,87	10,58%	2.673.804,46	37.190.030,07	2.106.021,16
16	2040	5,12%	1.904.129,54	25.524.976,41	10,58%	2.700.542,50	36.393.617,11	2.127.081,37
17	2041	5,12%	1.863.353,20	25.780.226,17	10,58%	2.727.547,93	35.529.422,38	2.148.352,18
18	2042	5,12%	1.819.106,43	26.038.028,44	10,58%	2.754.823,41	34.593.705,40	2.169.835,70
19	2043	5,12%	1.771.197,72	26.298.408,72	10,58%	2.782.371,64	33.582.531,48	2.191.534,06
20	2044	5,12%	1.719.425,61	26.561.392,81	10,58%	2.810.195,36	32.491.761,73	2.213.449,40
21	2045	5,12%	1.663.578,20	26.827.006,74	10,58%	2.838.297,31	31.317.042,62	2.235.583,89
22	2046	5,12%	1.603.432,58	27.095.276,80	10,58%	2.866.680,29	30.053.794,91	2.257.939,73
23	2047	5,12%	1.538.754,30	27.366.229,57	10,58%	2.895.347,09	28.697.202,12	2.280.519,13
24	2048	5,12%	1.469.296,75	27.639.891,87	10,58%	2.924.300,56	27.242.198,31	2.303.324,32
25	2049	5,12%	1.394.800,55	27.916.290,79	10,58%	2.953.543,57	25.683.455,29	2.326.357,57
26	2050	5,12%	1.314.992,91	28.195.453,69	10,58%	2.983.079,00	24.015.369,20	2.349.621,14
27	2051	5,12%	1.229.586,90	28.477.408,23	10,58%	3.012.909,79	22.232.046,31	2.373.117,35
28	2052	5,12%	1.138.280,77	28.762.182,31	10,58%	3.043.038,89	20.327.288,19	2.396.848,53
29	2053	5,12%	1.040.757,16	29.049.804,14	10,58%	3.073.469,28	18.294.576,07	2.420.817,01
30	2054	5,12%	936.682,29	29.340.302,18	10,58%	3.104.203,97	16.127.054,39	2.445.025,18
31	2055	5,12%	825.705,18	29.633.705,20	10,58%	3.135.246,01	13.817.513,56	2.469.475,43
32	2056	5,12%	707.456,69	29.930.042,25	10,58%	3.166.598,47	11.358.371,78	2.494.170,19
33	2057	5,12%	581.548,63	30.229.342,67	10,58%	3.198.264,45	8.741.655,96	2.519.111,89
34	2058	5,12%	447.572,78	30.531.636,10	10,58%	3.230.247,10	5.958.981,64	2.544.303,01
35	2059	5,12%	305.099,86	30.836.952,46	10,58%	3.262.549,57	3.001.531,93	2.569.746,04
36	2060	5,12%	153.678,43	31.145.321,99	10,58%	3.295.175,07	-139.964,71	2.595.443,50



10.3. VIABILIDADE ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Caso alguma das alternativas de equacionamento apresentadas seja adotada, é obrigatório que o Ente, em conjunto com a Unidade Gestora, **demonstre a viabilidade financeira, orçamentária e fiscal do Plano de Custeio escolhido**, de acordo com o artigo 48 do Anexo VI da Portaria Nº 1.467/2022, da alternativa escolhida e antes de sua implantação em lei. Essa demonstração deve ser realizada previamente à implementação da medida por meio de lei municipal.

Ressalte-se, ainda, o disposto no parágrafo 4° do artigo 50 da mesma Portaria, que atribui:

- Ao atuário, a responsabilidade pelas informações atuariais constantes no Demonstrativo de Viabilidade do Plano de Custeio, especialmente no que se refere às projeções do RPPS;
- Ao representante legal do ente federativo e aos dirigentes da unidade gestora do RPPS, a responsabilidade pelas informações contábeis, financeiras, orçamentárias e fiscais que fundamentam o referido demonstrativo.



11. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

11.1.LEVANTAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS DOS ÚLTIMOS 3 ANOS

O quadro seguinte traz o levantamento feito pela Unidade Gestora das despesas administrativas ocorridas nos três últimos anos anteriores à esta avaliação atuarial

Ano	Valor Anual da Despesa Administrativa (R\$)
2022	R\$ 355.695,42
2023	R\$ 395.246,04
2024	R\$ 482.995,06
Média	R\$ 411.312,17

Fonte: Elaborado pela Atuarh a partir de informações fornecidas pelo RPPS.

11.2. ESTIMATIVA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

A Portaria MTP n° 1467, de 02 de junho de 2022, em seu Art. 84, inciso II, estabelece os percentuais máximos da taxa administrativa e suas respectivas bases de cálculo, de acordo com o porte do RPPS. Sendo o RPPS de Solonópole/CE classificado como de Médio Porte, deve-se aplicar o disposto na alínea "c" do referido artigo:

c) até 3,0% (três por cento) para os RPPS dos Municípios classificados no grupo Médio Porte do ISP-RPPS, aplicado sobre o somatório da base de cálculo das contribuições dos servidores ou de até 2,3% (dois inteiros e três décimos por cento), sobre o somatório das remunerações brutas dos servidores, aposentados e pensionistas.

A Lei Municipal nº 1076/2011, que regulamenta o funcionamento do RPPS, em seu art. 13, §3º estabelece que a taxa de administração será de 2,00% sobre o valor total da remuneração, proventos e pensões pagos aos segurados do RPPS. Dessa forma, considerando a base de contribuição estabelecida na citada Lei, que em 2024 era de R\$ 26.127.153,65, a estimativa do limite de gastos administrativos, para o exercício em estudo, é de R\$ 522.543,07, que representa 2,40% sobre a base de contribuição do Custo Normal, R\$ 21.768.242,60.

11.3. ADEQUAÇÃO DO CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Com base no limite estimado para as despesas administrativas mencionado anteriormente, no valor de R\$ 522.543,07, constata-se que esse montante é superior à média das despesas efetivamente realizadas nos últimos três anos, que foi de



R\$ 411.312,17. Dessa forma, considera-se adequada a taxa de administração atualmente vigente.

Para efeitos de composição do Custo Normal, cuja base de cálculo é a remuneração de contribuição dos servidores ativos, deve ser utilizada uma taxa de administração equivalente a 2,40%. Essa alíquota produz o mesmo montante estimado que a taxa de 2,00% aplicada sobre o total das remunerações, proventos e pensões pagos aos segurados do RPPS.

Importante destacar que a legislação federal, especificamente a Portaria nº 1.467/2022, estabelece limites máximos para a taxa de administração dos RPPS e sua base de contribuição. Dessa forma, é responsabilidade do Ente estipular uma taxa adequada ou ajustar suas despesas para cumprir com os parâmetros estabelecidos pela legislação federal.



12. ANÁLISE DO COMPARATIVO DAS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS

Entre os exercícios de 2024 e 2025, observou-se uma redução de 2,20% na população de servidores ativos, acompanhada por um aumento de 11,14% no salário médio de contribuição. O grupo de beneficiários, composto por aposentados e pensionistas, apresentou crescimento de 7,39% em sua população e de 10,38% no valor médio dos benefícios.

Em relação à avaliação anterior, os Ativos Garantidores registraram crescimento de 18,83%. A Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos (PMBC) aumentou 5,45%, enquanto a Provisão Matemática dos Benefícios a Conceder (PMBaC) teve acréscimo de 11,80%, resultando em um aumento global de 9,53% na Provisão Matemática Total. Como consequência dessas variações, o déficit atuarial a amortizar apresentou elevação de 1,83%.

Essas alterações são resultado de múltiplos fatores. Por um lado, o aumento da taxa de juros adotada nesta avaliação exerceu efeito redutor sobre o passivo atuarial. Por outro, o crescimento dos valores nominais da folha de salários e dos benefícios, atualizações cadastrais e revisões nas hipóteses atuariais e biométricas impactaram os resultados, ora reduzindo, ora ampliando as provisões matemáticas.



O quadro a seguir apresenta a evolução dos principais indicadores das três últimas avaliações atuariais, todas considerando o plano de custeio vigente nas respectivas datas de referência:

Descrição	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024
População de Ativos	810	774	757
Salário de contribuição (R\$ média)	1.825,74	1.990,26	2.211,99
População de beneficiários	158	176	189
Valor do Benefício (R\$ média)	244.975,63	302.553,39	335.300,85
Alíquota Ente	14,00%	14,00%	14,00%
Alíquota Segurado	14,00%	14,00%	14,00%
Taxa Administração	2,33%	2,39%	2,40%
Taxa de Juros	4,74%	4,90%	5,12%
Ativos Garantidores (R\$)	39.120.082,47	51.124.771,28	60.749.959,75
Provisão Matemática Benefícios Concedidos (R\$)	36.797.546,26	40.439.370,84	42.643.353,36
Provisão Matemática Benefícios a Conceder (R\$)	70.851.493,66	72.421.437,33	80.970.041,38
Provisão Matemática Total (R\$)	107.649.039,92	112.860.808,17	123.613.394,74
Plano de Amortização (R\$)	42.134.308,92	38.502.192,56	37.634.844,46
Resultado Atuarial (R\$) (-déficit / +superávit)	-26.394.648,53	-23.233.844,33	-25.228.590,53
Déficit a Amortizar	-68.528.957,45	-61.736.036,89	-62.863.434,99
Índice de Cobertura Benefícios Concedidos	106,31%	126,42%	142,46%
Índice de Cobertura	36,34%	45,30%	49,15%

Fonte: Elaborado pela Atuarh a partir de informações fornecidas pelo RPPS.

Destaca-se a evolução positiva do Índice de Cobertura da Provisão Matemática Total, que passou de 36,34% em 2022 para 45,30% em 2023 e alcançou 49,15% em 2024, demonstrando crescimento consistente nos três últimos exercícios. Ainda mais relevante é o fato de que, em todo o período analisado, o Índice de Cobertura da Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos superou 100%, evidenciando que o montante atual dos ativos garantidores é superior ao necessário para a cobertura das obrigações já constituídas com aposentados e pensionistas.

Esse desempenho é resultado, principalmente, do crescimento dos ativos garantidores em ritmo superior ao crescimento das obrigações previdenciárias, contribuindo para o fortalecimento do equilíbrio financeiro e atuarial do plano. Ainda assim, esse cenário favorável não deve ser interpretado como justificativa para relaxamento das medidas de controle e acompanhamento, sendo essencial a continuidade das ações voltadas ao equacionamento do déficit atuarial apurado.



13. PARECER ATUARIAL

13.1.PERSPECTIVAS DE ALTERAÇÃO FUTURA NO PERFIL E NA COMPOSIÇÃO DA MASSA DE SEGURADOS

Atualmente existem 4,0 ativos para cada beneficiário (aposentados e pensionistas) na massa de segurados. Mantendo-se o grupo fechado, sem considerar novos entrados, estima-se que em 2037 a população de beneficiários supere a de ativos. Ressalte-se, entretanto, que sendo o plano financiado no regime de capitalização, sua solvência não depende da evolução desse perfil.

13.2. ADEQUAÇÃO DA BASE DE DADOS UTILIZADA E RESPECTIVOS IMPACTOS EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS APURADOS

As informações foram consideradas satisfatórias para execução dos cálculos atuariais. Ressaltamos a importância de se manter uma base de dados atualizada e consistente, uma vez que ela influencia diretamente nos resultados atuariais.

13.3.ANÁLISE DOS REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS ATUARIAIS ADOTADOS E PERSPECTIVAS FUTURAS DE COMPORTAMENTO DOS CUSTOS E DOS COMPROMISSOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Foram adotados, para todos os benefícios do Fundo em Capitalização, o regime financeiro de capitalização e o método de financiamento Idade de Entrada Normal. O regime financeiro e o método atuarial adotados estão em conformidade com a as normas de avaliação atuarial dos RPPS e adequados à massa de segurados deste RPPS.

13.4. ADEQUAÇÃO DAS HIPÓTESES UTILIZADAS ÀS CARACTERÍSTICAS DA MASSA DE SEGURADOS E DE SEUS DEPENDENTES E ANÁLISES DE SENSIBILIDADE PARA OS RESULTADOS

As hipóteses foram escolhidas com base na boa prática atuarial e respeitando a legislação vigente sobre o tema e estão fundamentados no relatório da avaliação atuarial.



13.5.METODOLOGIA UTILIZADA PARA A DETERMINAÇÃO DO VALOR DA COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA A RECEBER E IMPACTOS NOS RESULTADOS

A ausência de dados individuais confiáveis na base de dados do Município relativos ao tempo de Regime Geral anteriores à posse dos servidores ativos, impossibilitou o cálculo da compensação com base nas regras vigentes. Dessa forma, estimou-se o tempo anterior à admissão no serviço público de acordo com a Hipótese de Tempo Anterior, para os benefícios a conceder, limitando-se a 5% sobre o Valor Presente dos Benefícios Futuros, respeitando-se o limite máximo estabelecido pela legislação vigente. Para os benefícios concedidos, considerou-se os valores informados na base de dados referentes aos repasses do COMPREV.

13.6. COMPOSIÇÃO E CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS GARANTIDORES DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Embora a apuração ou verificação dos ativos garantidores não faça parte do escopo desta avaliação, os valores informados pelo RPPS foram confrontados com os registros do Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos (DAIR), de forma a garantir consistência na análise. A seguir, detalham-se os componentes dos ativos garantidores utilizados no cálculo atuarial.

- Aplicações e disponibilidade financeira: R\$ 55.820.662,33.
- Parcelamentos previdenciários ativos: R\$ 4.929.297,42.
- Total: R\$ 60.749.959,75.

13.7. VARIAÇÃO DOS COMPROMISSOS DO PLANO (VABF E VACF)

O Valor Atual das Contribuições Futuras (VACF) apresentou redução de 4,65% e o Valor Atual dos Benefícios Futuros (VABF) cresceu 8,04%. Essas variações estão compatíveis com as mudanças observadas nas folhas salariais e de benefícios e na capitalização das obrigações. Destaque-se, ainda, que as mudanças na taxa de juros e nas tábuas biométricas influenciam nessas variações.



13.8.RESULTADO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO RPPS

A Avaliação Atuarial apurou um resultado deficitário de R\$ 25.228.590,53, ao desconsiderarmos o atual plano de amortização, o déficit total a equacionar é de R\$ 62.863.434,99. Para o exercício em estudo, foi projetado um superávit financeiro de R\$ 6.413.715,68.

13.9. PLANO DE CUSTEIO A SER IMPLEMENTADO E MEDIDAS PARA MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL

O Custo Normal sugerido para o exercício, incluindo-se o custeio da despesa administrativa (2,40%), é de 28,00%, assim distribuídos:

- 14,00% para o Ente, incidente sobre as remunerações de contribuição dos servidores ativos;
- 14,00% para os Servidores Ativos, incidente sobre as remunerações de contribuição dos servidores ativos; e
- 14,00% para os Aposentados e Pensionistas, sobre a parcela dos benefícios que excede o limite de isenção estabelecido pela legislação do RPPS.

Foram apresentadas na avaliação atuarial sugestões de planos de amortização.

13.10. PARECER SOBRE A ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS DAS TRÊS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS

Em relação à avaliação anterior, os Ativos Garantidores registraram crescimento de 18,83%. A Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos (PMBC) aumentou 5,45%, enquanto a Provisão Matemática dos Benefícios a Conceder (PMBaC) teve acréscimo de 11,80%, resultando em um aumento global de 9,53% na Provisão Matemática Total. Como consequência dessas variações, o déficit atuarial a amortizar apresentou elevação de 1,83%.

Essas mudanças decorrem de diversos fatores. Por um lado, o aumento da taxa de juros adotada nesta avaliação exerceu efeito redutor sobre o passivo atuarial. Por outro, o crescimento dos valores nominais da folha de salários e dos benefícios, atualizações cadastrais e revisões nas hipóteses atuariais e biométricas impactaram os resultados, ora reduzindo, ora ampliando as provisões matemáticas.



13.11. IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS RISCOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Entre os riscos identificados, destacamos a não concretização das hipóteses atuariais, especialmente em relação à expectativa de retorno dos investimentos, a projeção do fluxo de compensação previdenciária e a capacidade do ente de cumprir com o custeio do plano e o pagamento das parcelas referentes ao parcelamento previdenciário.



14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta Avaliação Atuarial considerou os dados disponibilizados com data base em 31/12/2024, compostos por um contingente 757 servidores ativos com uma folha mensal de salário de contribuição de R\$ 1.674.480,20 e 189 beneficiários, entre aposentados e pensionistas, com folha mensal de benefício de R\$ 335.300,85. Na mesma posição, conforme informado pelo RPPS, o ativo garantidor do Plano de Benefícios era de R\$ 60.749.959,75, somando-se as aplicações financeiras, parcelamentos previdenciários e demais bens e direitos.

O resultado da avaliação atuarial apurou a existência de déficit atuarial no valor de R\$ 25.228.590,53, ao desconsiderarmos o atual plano de amortização, o déficit atuarial total a ser amortizado é de R\$ 62.863.434,99.

Para o exercício de 2025, foi recomendada a manutenção do Custo Normal de 28,00%, assim distribuídos:

- Ente, 14,00% incluída taxa de administração de 2,40%
- Segurados ativos, 14,00%
- Segurados beneficiários, 14%,00 sobre a parcela do benefício que supere dois salários-mínimos.

Foram apresentadas, ainda, sugestões de planos de amortização do déficit atuarial apurado.

É imprescindível que haja um acompanhamento contínuo do RPPS para identificar de forma célere as mudanças no perfil dos segurados e a consistência das hipóteses utilizadas.

A discussão da gestão do Déficit atuarial, entre a unidade Gestora e o Ente, deve ser pauta constante, para que juntos encontrem a melhor alternativa para o seu equacionamento.

Fortaleza/CE, 5 de maio de 2025.

Sérgio César de Paula Cardoso

Atuário - MIBA No 2.285

Dimitri Mendonça Spinelli Chagas

Atuário - MIBA No 1.345



ANEXOS



ANEXO 1. CONCEITOS E DEFINIÇÕES

- Alíquota de contribuição normal: percentual de contribuição, instituído em lei do ente federativo, definido, a cada ano, para cobertura do custo normal e cujos valores são destinados constituição de reservas com a finalidade de prover o pagamento de benefícios.
- Alíquota de contribuição suplementar: percentual de contribuição extraordinária, estabelecido em lei do ente federativo, para cobertura do custo suplementar e equacionamento do déficit atuarial.
- 3. **Análise de sensibilidade**: método que busca mensurar o efeito de uma hipótese ou premissa no resultado de um estudo ou avaliação atuarial.
- 4. Ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios: somatório dos recursos provenientes das contribuições, das disponibilidades decorrentes das receitas correntes e de capital e demais ingressos financeiros auferidos pelo RPPS, e dos bens, direitos, ativos financeiros e ativos de qualquer natureza vinculados, por lei, ao regime, destacados como investimentos e avaliados pelo seu valor justo, conforme normas contábeis aplicáveis ao setor público, excluídos os recursos relativos ao financiamento do custo administrativo do regime e aqueles vinculados aos fundos para oscilação de riscos e os valores das provisões para pagamento dos benefícios avaliados em regime de repartição simples e de repartição de capitais de cobertura.
- 5. Avaliação atuarial: documento elaborado por atuário, em conformidade com as bases técnicas estabelecidas para o plano de benefícios do RPPS, que caracteriza a população segurada e a base cadastral utilizada, discrimina os encargos, estima os recursos necessários e as alíquotas de contribuição normal e suplementar do plano de custeio de equilíbrio para todos os benefícios do plano, que apresenta os montantes dos fundos de natureza atuarial, das reservas técnicas e provisões matemáticas a contabilizar, o fluxo atuarial e as projeções atuariais exigidas pela legislação pertinente e que contem parecer atuarial conclusivo relativo à solvência e liquidez do plano de benefícios.
- Bases técnicas: premissas, pressupostos, hipóteses e parâmetros biométricos, demográficos, econômicos e financeiros utilizados e adotados no plano de benefícios pelo atuário, com a concordância dos representantes do RPPS,



adequados e aderentes às características da massa de segurados e beneficiários do RPPS e ao seu regramento. Como bases técnicas entendem-se, também, os regimes financeiros adotados para o financiamento dos benefícios, as tábuas biométricas utilizadas, bem como fatores e taxas utilizados para a estimação de receitas e encargos.

- 7. **Beneficiário**: a pessoa física amparada pela cobertura previdenciária do RPPS, compreendendo o segurado e seus dependentes.
- 8. **Custeio administrativo**: é a contribuição considerada na avaliação atuarial, expressa em alíquota e estabelecida em lei para o financiamento do custo administrativo do RPPS.
- 9. **Custo administrativo**: o valor correspondente às necessidades de custeio das despesas correntes e de capital necessárias à organização e ao funcionamento da unidade gestora do RPPS, inclusive para a conservação de seu patrimônio, conforme limites estabelecidos em parâmetros gerais.
- 10. Custo normal: o valor correspondente às necessidades de custeio do plano de benefícios do RPPS, atuarialmente calculadas, conforme os regimes financeiros adotados, referentes a períodos compreendidos entre a data da avaliação e a data de início dos benefícios.
- 11. **Custo suplementar**: o valor correspondente às necessidades de custeio, atuarialmente calculadas, destinado à cobertura do tempo de serviço passado, ao equacionamento de déficit gerados pela ausência ou insuficiência de alíquotas de contribuição, inadequação das bases técnicas ou outras causas que ocasionaram a insuficiência de ativos necessários à cobertura das provisões matemáticas previdenciárias, de responsabilidade de todos os poderes, órgãos e entidades do ente federativo.
- 12. Data focal da avaliação atuarial: data na qual foram posicionados, a valor presente, os encargos, as contribuições e aportes relativos ao plano de benefícios, bem como o ativo real líquido e na qual foram apurados o resultado e a situação atuarial do plano. Nas avaliações atuariais anuais, a data focal é a data do último dia do ano civil, 31 de dezembro.
- 13. **Déficit atuarial**: resultado negativo apurado por meio do confronto entre o somatório dos ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios e os valores atuais do fluxo de contribuições futuras, do fluxo dos valores líquidos da



- compensação financeira a receber e do fluxo dos parcelamentos vigentes a receber, menos o somatório dos valores atuais dos fluxos futuros de pagamento dos benefícios do plano de benefícios.
- 14. Déficit financeiro: valor da insuficiência financeira, período a período, apurada por meio do confronto entre o fluxo das receitas e o fluxo das despesas do RPPS em cada exercício financeiro.
- 15. **Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial (DRAA)**: documento elaborado em conformidade com os atos normativos da Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, exclusivo de cada RPPS, que demonstra, de forma resumida, as características gerais do plano de benefícios, da massa segurada pelo plano e os principais resultados da avaliação atuarial.
- 16. **Duração do passivo**: a média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, conforme instrução normativa da Secretaria de Previdência.
- 17. **Equacionamento de déficit atuarial**: decisão do ente federativo quanto às formas, prazos, valores e condições em que se dará o completo reequilíbrio do plano de benefícios do RPPS, observadas as normas legais e regulamentares.
- 18. **Equilíbrio atuarial**: garantia de equivalência, a valor presente, entre o fluxo das receitas estimadas e das obrigações projetadas, ambas estimadas e projetadas atuarialmente, até a extinção da massa de segurados a que se refere; expressão utilizada para denotar a igualdade entre o total dos recursos garantidores do plano de benefícios do RPPS, acrescido das contribuições futuras e direitos, e o total de compromissos atuais e futuros do regime.
- 19. **Equilíbrio financeiro**: garantia de equivalência entre as receitas auferidas e as obrigações do RPPS em cada exercício financeiro.
- 20. Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média: a média das Estruturas a Termo de Taxa de Juros diárias embasadas nos títulos públicos federais indexados ao Índice de Preço ao Consumidor Amplo IPCA, conforme instrução normativa da Secretaria de Previdência.
- 21. Fluxo atuarial: discriminação dos fluxos de recursos, direitos, receitas e encargos do plano de benefícios do RPPS, benefício a benefício, período a período, que se trazidos a valor presente pela taxa atuarial de juros adotada no plano, convergem para os resultados do Valor Atual dos Benefícios Futuros e do Valor Atual das



- Contribuições Futuras que deram origem aos montantes dos fundos de natureza atuarial, às provisões matemáticas (reservas) a contabilizar e ao eventual déficit ou superávit apurados da avaliação atuarial.
- 22. **Fundo em capitalização**: fundo especial, instituído nos termos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, com a finalidade de acumulação de recursos para pagamento dos compromissos definidos no Plano de Benefícios do RPPS, no qual o benefício de aposentadoria por tempo de contribuição e idade foi estruturado sob o regime financeiro de capitalização e os demais benefícios em conformidade com as regras dispostas nesta Portaria.
- 23. Fundo em repartição: fundo especial, instituído nos termos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, em caso de segregação da massa, em que as contribuições a serem pagas pelo ente federativo, pelos segurados ativos, aposentados e pensionistas vinculados ao RPPS são fixadas sem objetivo de acumulação de recursos, sendo as insuficiências aportadas pelo ente federativo, admitida a constituição de fundo para oscilação de riscos.
- 24. **Método de financiamento atuarial**: metodologia adotada pelo atuário para estabelecer o nível de constituição das reservas necessárias à cobertura dos benefícios estruturados no regime financeiro de capitalização, em face das características biométricas, demográficas, econômicas e financeiras dos segurados e beneficiários do RPPS.
- 25. **Nota técnica atuarial (NTA)**: documento técnico elaborado por atuário e exclusivo de cada RPPS, em conformidade com a instrução normativa emanada da Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, que contém todas as formulações e expressões de cálculo das alíquotas de contribuição e dos encargos do plano de benefícios, das provisões (reservas) matemáticas previdenciárias e fundos de natureza atuarial, em conformidade com as bases técnicas aderentes à população do RPPS, bem como descreve, de forma clara e precisa, as características gerais dos benefícios, as bases técnicas adotadas e metodologias utilizadas nas formulações.
- 26. **Passivo atuarial**: é o valor presente, atuarialmente calculado, dos benefícios referentes aos servidores, dado determinado método de financiamento do plano de benefícios.
- 27. **Pensionista**: o dependente em gozo de pensão previdenciária em decorrência de falecimento do segurado ao qual se encontrava vinculado.



- 28. **Plano de benefícios**: benefícios de natureza previdenciária oferecidos aos segurados do RPPS, segundo as regras constitucionais e legais, limitados ao conjunto estabelecido para o Regime Geral de Previdência Social RGPS.
- 29. **Plano de custeio**: conjunto de alíquotas normais e suplementares e de aportes, discriminados por benefício, para financiamento do plano de benefícios e dos custos com a administração desse plano, necessários para se garantir o equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios.
- 30. **Projeções atuariais**: compreendem as projeções e todas as receitas e despesas do RPPS, considerando o fluxo atuarial dos benefícios calculados pelo regime financeiro de capitalização, os benefícios calculados por capitais de cobertura e os benefícios calculados por repartição simples e taxa de administração, para atender as exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal.
- 31. **Provisão matemática de benefícios a conceder**: corresponde ao valor presente dos encargos (compromissos) com um determinado benefício não concedido, líquidos das contribuições futuras e aportes futuros, ambos também a valor presente.
- 32. **Provisão matemática de benefícios concedidos**: corresponde ao valor presente dos encargos (compromissos) com um determinado benefício já concedido, líquidos das contribuições futuras e aportes futuros, ambos também a valor presente.
- 33. **Regime financeiro de capitalização**: regime onde há a formação de uma massa de recursos, acumulada durante o período de contribuição, capaz de garantir a geração de receitas equivalentes ao fluxo de fundos integralmente constituídos, para garantia dos benefícios iniciados após o período de acumulação dos recursos.
- 34. **Regime financeiro de repartição de capitais de cobertura**: regime no qual o valor atual do fluxo de contribuições normais futuras de um único exercício é igual ao valor atual de todo o fluxo de pagamento de benefícios futuros, fluxo esse considerado até sua extinção e apenas para benefícios cujo evento gerador do benefício venha ocorrer naquele único exercício.
- 35. **Regime financeiro de repartição simples**: regime em que o valor atual do fluxo de contribuições normais futuras de um único exercício é igual ao valor atual de todo o fluxo de benefícios futuros cujo pagamento venha a ocorrer nesse mesmo exercício.
- 36. **Regime Geral de Previdência Social RGPS**: regime de filiação obrigatória para os trabalhadores não vinculados a regime próprio de previdência social.



- 37. **Regime Próprio de Previdência Social RPPS**: o regime de previdência estabelecido no âmbito do ente federativo e que assegure por lei, a todos os servidores titulares de cargo efetivos, pelo menos os benefícios de aposentadoria e pensão por morte previstos no art. 40 da Constituição Federal.
- 38. **Relatório da avaliação atuarial**: documento elaborado por atuário legalmente habilitado que apresenta os resultados do estudo técnico desenvolvido, baseado na Nota Técnica Atuarial e demais bases técnicas, com o objetivo principal de estabelecer, e forma suficiente e adequada, os recursos necessários para a garantia do equilíbrio financeiro e atuarial do plano de previdência.
- 39. **Resultado atuarial**: resultado apurado por meio do confronto entre o somatório dos ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios com os valores atuais do fluxo de contribuições futuras, do fluxo dos valores líquidos da compensação financeira a receber, menos o somatório dos valores atuais dos fluxos futuros de pagamento dos benefícios do plano de benefícios, sendo superavitário caso as receitas superem as despesas, e, deficitário, em caso contrário.
- 40. **Segregação da massa**: a separação dos segurados do plano de benefícios do RPPS em grupos distintos que integrarão o Fundo em Capitalização e o Fundo em Repartição.
- 41. **Segurado**: o servidor público civil titular de cargo efetivo, o magistrado e o membro do Ministério Público e de tribunal de contas, ativo e aposentado; o militar estadual ativo, da reserva remunerada ou reformado, com vinculação previdenciária ao RPPS, abrangendo os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, instituições, órgãos e entidades autônomas.
- 42. **Segurado aposentado**: o segurado em gozo de aposentadoria.
- 43. **Segurado ativo**: o segurado que esteja em fase laborativa.
- 44. **Sobrevida média dos aposentados e pensionistas**: representa a sobrevida média da tábua de mortalidade na data da avaliação atuarial e expresso em anos dos aposentados, pensionistas vitalícios e da duração do tempo do benefício das pensões temporárias, conforme instrução normativa da Secretaria de Previdência.
- 45. **Superavit atuarial**: resultado positivo apurado por meio do confronto entre o somatório dos ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios com os valores atuais do fluxo de contribuições futuras e do fluxo dos valores líquidos da



- compensação financeira a receber, menos o somatório dos valores atuais dos fluxos futuros de pagamento dos benefícios do plano de benefícios.
- 46. **Tábuas biométricas**: instrumentos demográficos estatísticos utilizados nas bases técnicas da avaliação atuarial que estimam as probabilidades de ocorrência de eventos relacionados de determinado grupo de pessoas, tais como: sobrevivência, mortalidade, invalidez, morbidade etc.
- 47. **Taxa atuarial de juros**: é a taxa anual de retorno esperada dos ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios do RPPS, no horizonte de longo prazo, utilizada no cálculo dos direitos e compromissos do plano de benefícios a valor presente, sem utilização do índice oficial de inflação de referência do plano de benefícios.
- 48. **Taxa de administração**: compreende os limites a que o custo administrativo está submetido, expressos em termos de alíquotas e calculados nos termos dos parâmetros e diretrizes gerais para a organização e funcionamento dos RPPS.
- 49. **Taxa de juros parâmetro**: aquela cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média, divulgada anualmente pela Secretaria de Previdência, seja o mais próximo à duração do passivo do respectivo plano de benefícios.
- 50. **Valor atual das contribuições futuras**: valor presente atuarial do fluxo das futuras contribuições de um plano de benefícios, considerando as bases técnicas indicadas na Nota Técnica Atuarial e os preceitos da Ciência Atuarial.
- 51. **Valor atual dos benefícios futuros**: valor presente atuarial do fluxo de futuros pagamentos de benefícios de um plano de benefícios, considerados as bases técnicas indicadas na Nota Técnica Atuarial e os preceitos da Ciência Atuarial.



ANEXO 2. ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO

As tabelas e gráficos a seguir detalham as estatísticas dos segurados do RPPS na data base do estudo.

A. SEGURADOS ATIVOS

Tabela 7: Ativos - Estatísticas da População

Ativos	Mulheres	Homens	Total
População	436	321	757
Professores	145	45	190
Não Professores	291	276	567
ldade na avaliação	46,73	46,23	46,52
Professores	49,77	47,21	49,16
Não Professores	45,22	46,06	45,63
Idade na admissão	29,60	30,03	29,78
Professores	30,43	28,38	29,94
Não Professores	29,18	30,29	29,72
Idade projetada aposentadoria	60,19	64,85	62,17
Professores	57,38	60,27	58,07
Não Professores	61,59	65,59	63,54
Salário de contribuição (R\$)	2.261,03	2.145,40	2.211,99
Professores	3.069,58	3.055,79	3.066,32
Não Professores	1.858,14	1.996,96	1.925,71
Folha salário de contribuição (R\$)	985.807,95	688.672,25	1.674.480,20
Professores	445.089,69	137.510,47	582.600,16
Não Professores	540.718,26	551.161,78	1.091.880,04

Gráfico 2: Ativos - Distribuição por Sexo

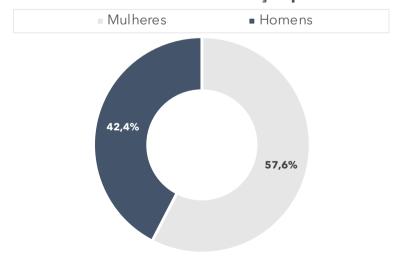




Gráfico 3: Ativos - Distribuição por Magistério



Tabela 8: Ativos - Distribuição por Faixa Etária

Faixa Etária	Mulheres	Homens	Total	%	% Acumulado
até 24 anos	-	1	1	0,13%	0,13%
de 25 a 29 anos	12	17	29	3,83%	3,96%
de 30 a 34 anos	20	19	39	5,15%	9,11%
de 35 a 39 anos	58	44	102	13,47%	22,59%
de 40 a 44 anos	91	75	166	21,93%	44,52%
de 45 a 49 anos	92	69	161	21,27%	65,79%
de 50 a 54 anos	91	39	130	17,17%	82,96%
de 55 a 59 anos	51	22	73	9,64%	92,60%
de 60 a 64 anos	19	23	42	5,55%	98,15%
de 65 a 69 anos	2	7	9	1,19%	99,34%
de 70 a 75 anos	-	5	5	0,66%	100,00%
Total	436	321	757	-	-

Gráfico 4: Ativos - Pirâmide Etária

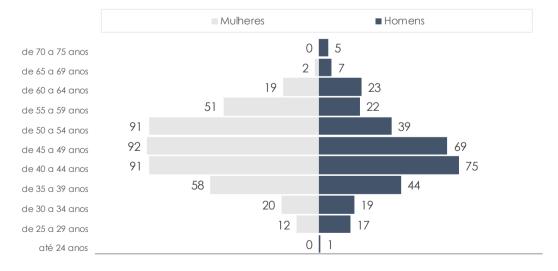




Gráfico 5: Ativos - Distribuição por Faixa Etária e Sexo

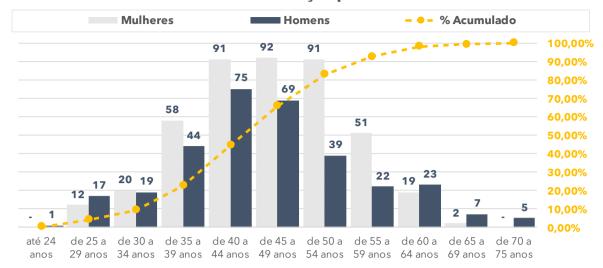


Gráfico 6: Ativos - Distribuição por Faixa Etária

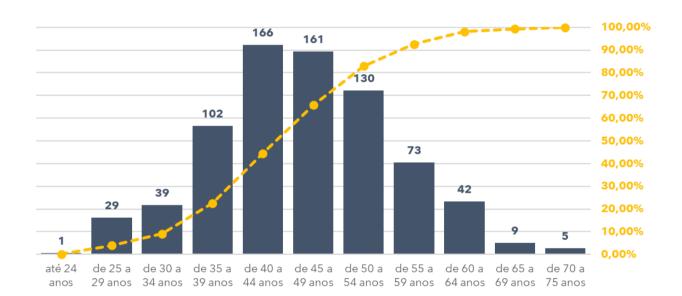




Tabela 9: Ativos - Distribuição por Salário de Contribuição

Salário de Contribuição (R\$)	Mulheres	Homens	Total	%	% Acumulado
1.412,00	10	15	25	3,30%	3,30%
1.412,01 - 2.824,00	263	237	500	66,05%	69,35%
2.824,01 - 5.648,00	163	62	225	29,72%	99,08%
5.648,01 - 7.786,02	-	6	6	0,79%	99,87%
7.786,03 - 14.120,00	-	1	1	0,13%	100,00%
14.120,01 - 21.180,00	-	-	-	0,00%	100,00%
> 21.180,00	-	-	-	0,00%	100,00%
Total	436	321	757	-	-

Gráfico 7: Ativos - Distribuição Faixa Salarial e Sexo

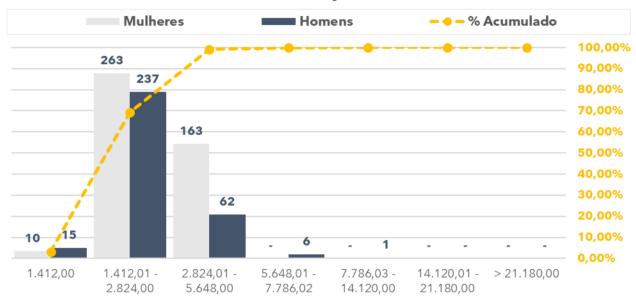
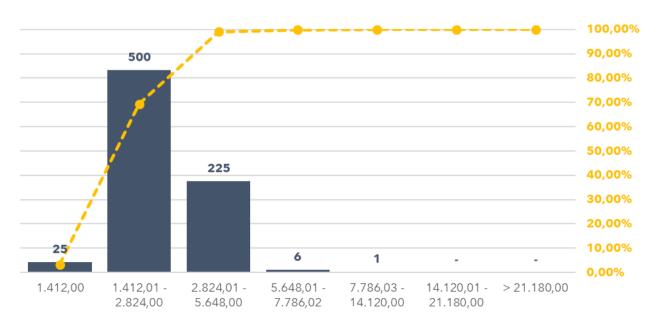


Gráfico 8: Ativos - Distribuição Faixa Salarial





B. APOSENTADOS

Tabela 10: Aposentados - Estatísticas da População

Aposentados	Mulheres	Homens	Total
População	139	25	164
Aposentado programado	132	19	151
Aposentado por invalidez	7	6	13
ldade na avaliação	61,75	65,98	62,40
Aposentado programado	61,88	69,31	62,82
Aposentado por invalidez	59,36	55,43	57,55
Idade na aposentadoria	56,03	60,59	56,73
Aposentado programado	56,17	64,55	57,22
Aposentado por invalidez	53,39	48,08	50,94
Valor benefício	1.943,10	1.677,10	1.902,55
Aposentado programado	1.970,45	1.650,57	1.930,20
Aposentado por invalidez	1.427,42	1.761,13	1.581,44
Folha de benefícios	270.090,97	41.927,55	312.018,52
Aposentado programado	260.099,05	31.360,77	291.459,82
Aposentado por invalidez	9.991,92	10.566,78	20.558,70

Gráfico 9: Aposentados - Distribuição por Sexo

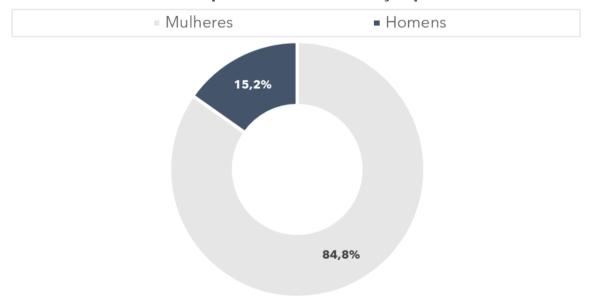


Gráfico 10: Aposentados - Distribuição por Tipo Aposentadoria





Tabela 11: Aposentados - Distribuição por Faixa Etária

Faixa Etária	Mulheres	Homens	Total	%	% Acumulado
até 45 anos	-	1	1	0,61%	0,61%
de 46 até 50 anos	5	-	5	3,05%	3,66%
de 51 até 55 anos	26	2	28	17,07%	20,73%
de 56 até 60 anos	29	2	31	18,90%	39,63%
de 61 até 65 anos	42	4	46	28,05%	67,68%
de 66 até 70 anos	26	8	34	20,73%	88,41%
de 71 até 75 anos	10	7	17	10,37%	98,78%
de 76 até 80 anos	-	1	1	0,61%	99,39%
de 81 até 85 anos	1	-	1	0,61%	100,00%
de 86 até 90 anos	-	-	-	0,00%	100,00%
a partir de 91	-	-	-	0,00%	100,00%
Total	139	25	164	-	-



Gráfico 11: Aposentados - Pirâmide Etária

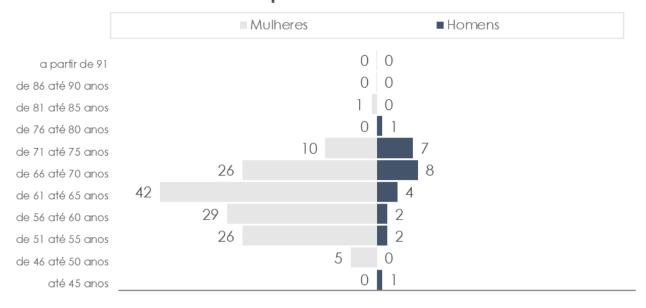
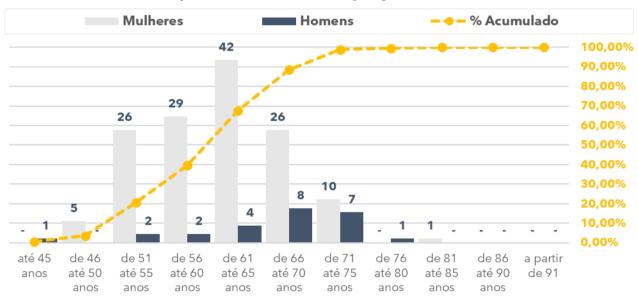


Gráfico 12: Aposentados - Distribuição por Faixa Etária e Sexo





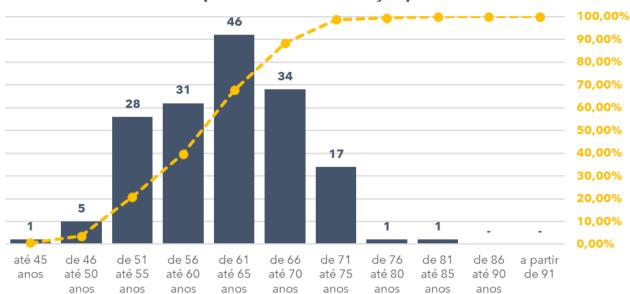
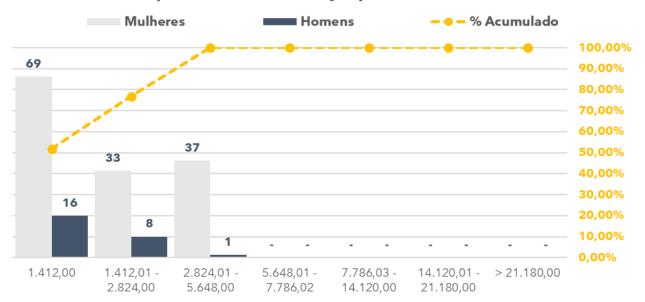


Gráfico 13: Aposentados - Distribuição por Faixa Etária

Tabela 12: Aposentados - Distribuição por Faixa de Benefício

Faixa de Benefício	Mulheres	Homens	Total	%	% Acumulado
1.412,00	69	16	85	51,83%	51,83%
1.412,01 - 2.824,00	33	8	41	25,00%	76,83%
2.824,01 - 5.648,00	37	1	38	23,17%	100,00%
5.648,01 - 7.786,02	-	-	-	0,00%	100,00%
7.786,03 - 14.120,00	-	-	-	0,00%	100,00%
14.120,01 - 21.180,00	-	-	-	0,00%	100,00%
> 21.180,00	-	-	-	0,00%	100,00%
Total	139	25	164	-	-

Gráfico 14: Aposentados - Distribuição por Faixa de Benefício e Sexo





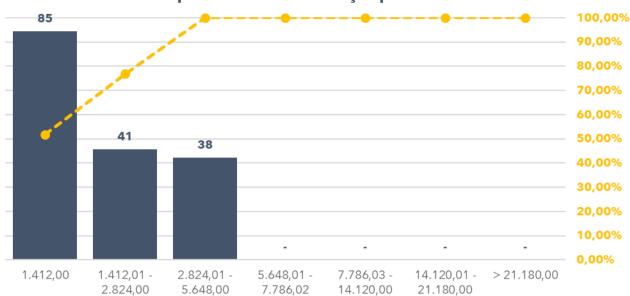


Gráfico 15: Aposentados - Distribuição por Faixa de Benefício

C. PENSIONISTAS

Tabela 13: Pensionistas - Estatísticas da População

Pensionistas	Mulheres	Homens	Total
População	15	10	25
Idade na avaliação	32,96	28,29	31,09
Idade início benefício	29,96	24,64	27,83
Valor benefício (R\$)	801,84	1.125,47	931,29
Folha de benefícios (R\$)	12.027,64	11.254,69	23.282,33

Gráfico 16: Pensionistas - Distribuição por Sexo

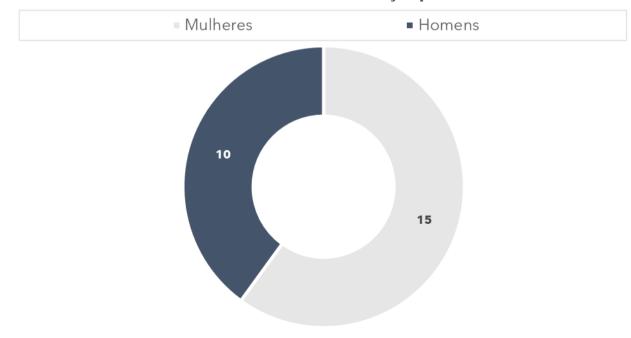




Tabela 14: Pensionistas - Distribuição por Faixa Etária e Sexo

Faixa Etária	Mulheres	Homens	Total	%	% Acumulado
até 18 anos	7	6	13	52,00%	52,00%
de 19 até 21 anos	-	-	-	0,00%	52,00%
de 22 até 40 anos	1	1	2	8,00%	60,00%
de 41 até 45 anos	2	-	2	8,00%	68,00%
de 46 até 50 anos	2	-	2	8,00%	76,00%
de 51 até 55 anos	2	-	2	8,00%	84,00%
de 56 até 60 anos	-	1	1	4,00%	88,00%
de 61 até 65 anos	1	2	3	12,00%	100,00%
de 66 até 70 anos	-	-	-	0,00%	100,00%
de 71 até 75 anos	-	-	-	0,00%	100,00%
a partir de 76	-	-	-	0,00%	100,00%
Total	15	10	25	-	-

Gráfico 17: Pensionistas - Pirâmide Etária

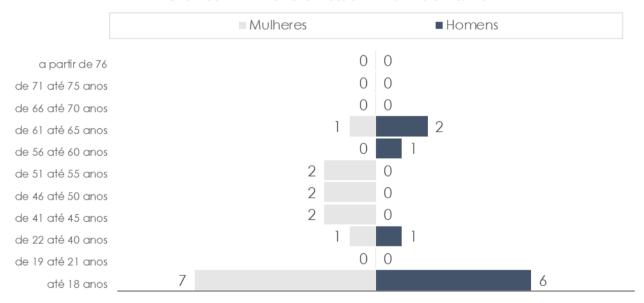




Gráfico 18: Pensionistas - Distribuição por Faixa Etária e sexo

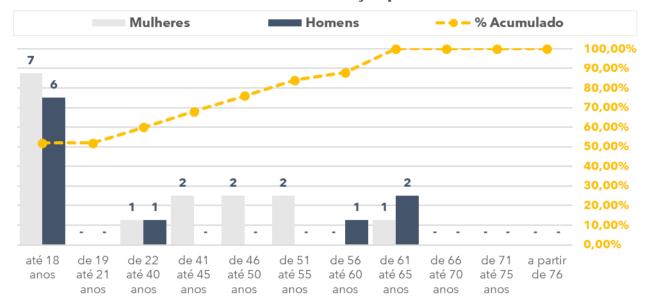


Gráfico 19: Pensionistas - Distribuição por Faixa Etária

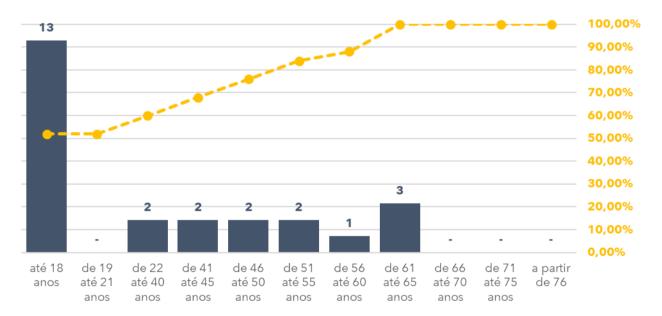




Tabela 15: Pensionistas - Distribuição por Faixa de Benefício e Sexo

Faixa de Benefício	Mulheres	Homens	Total	%	% Acumulado
1.412,00	15	7	22	88,00%	88,00%
1.412,01 - 2.824,00	-	2	2	8,00%	96,00%
2.824,01 - 5.648,00	-	1	1	4,00%	100,00%
5.648,01 - 7.786,02	-	-	-	0,00%	100,00%
7.786,03 - 14.120,00	-	-	-	0,00%	100,00%
14.120,01 - 21.180,00	-	-	-	0,00%	100,00%
> 21.180,00	-	-	-	0,00%	100,00%
Total	15	10	25	-	-

Gráfico 20: Pensionistas - Distribuição por Faixa de Benefício e Sexo

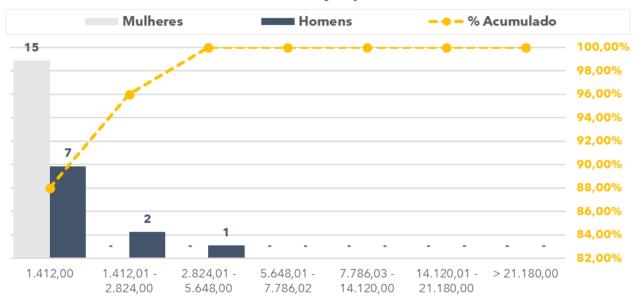
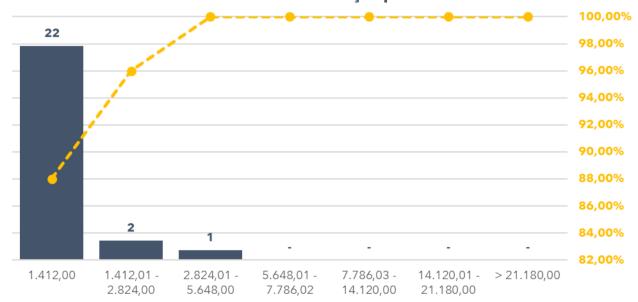


Gráfico 21: Pensionistas - Distribuição por Faixa de Benefício





D. COMPARAÇÃO COM A BASE DO EXERCÍCIO ANTERIOR

Nesse tópico, os dados disponibilizados para esta avaliação são comparados com os dados informados no DRAA da avaliação anterior.

A modificação no quantitativo populacional no grupo dos Segurados Ativos ocorre por dois motivos: i) por desligamento (exoneração, aposentadoria ou falecimento); e ii) por ingresso de novos servidores. Caso esses movimentos não expliquem a modificação observada no grupo, eventual correção na base cadastral pode ser a explicação.

Para o grupo dos aposentados, a movimentação populacional é explicada pelas seguintes ocorrências: i) falecimento do atual aposentado; e ii) entrada em aposentadoria do servidor ativo. No segundo caso, o aumento nos aposentados deverá corresponder a igual redução na quantidade de ativos por entrada em aposentadoria.

Por último, o grupo dos pensionistas cresce unicamente quando há o falecimento de um segurado titular, ativo ou aposentado, e decresce com o falecimento do pensionista. O falecimento de segurado ativo ou beneficiário pode gerar um ou mais pensionistas, a depender da quantidade de dependentes desse segurado, ou, em caso oposto, não gerar nenhum novo pensionistas caso o segurado falecido não possua dependentes.

A dinâmica de movimentação dos grupos e a contínua melhoria na qualidade da base cadastral podem explicar as variações apontadas.

A tabela a seguir sintetiza as variações observadas nos grupos de segurados entre as bases de dados utilizadas nas duas últimas avaliações.



Tabela 16: Comparativo entre as bases cadastrais das duas últimas avaliações

Ativos	dez/23	dez/24	Variação	%
População	774	757	-17	-2,20%
ldade na avaliação	45,66	46,52	0,85	1,87%
Idade na admissão	29,77	29,78	0,01	0,04%
Idade projetada aposentadoria	62,17	62,17	-0,01	-0,01%
Salário de contribuição (R\$)	1.990,26	2.211,99	221,74	11,14%
Folha salário de contribuição (R\$)	1.540.460,41	1.674.480,20	134.019,79	8,70%
Aposentados	dez/23	dez/24	Variação	%
População	157	164	7	4,46%
Idade na avaliação	61,53	62,40	0,86	1,40%
Idade no início do benefício	56,62	56,73	0,11	0,19%
Valor benefício	1.810,90	1.902,55	91,65	5,06%
Folha de benefícios	284.311,39	312.018,52	27.707,13	9,75%
Pensionistas	dez/23	dez/24	Variação	%
População	19	25	6	31,58%
ldade na avaliação	29	31	2,80	9,75%
Idade no início do benefício	26	28	2,01	7,69%
Valor benefício (R\$)	960,11	931,29	-28,81	-3,00%
Folha de benefícios (R\$)	18.242,00	23.282,33	5.040,33	27,63%



ANEXO 3. PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONTABILIZAR

Tabela 17: Provisões Matemáticas

Conta	Descrição	Valor (R\$)
2.2.7.2.1.00.00	Provisões Matemáticas Previdenciárias a Longo Prazo - Consolidação	123.613.394,74
2.2.7.2.1.01.00	RPPS - Fundo em Repartição - Provisões de Benefícios Concedidos	-
2.2.7.2.1.01.01	Aposentadorias/Pensões Concedidas	-
2.2.7.2.1.01.03	(-) Contribuições do Aposentado	-
2.2.7.2.1.01.04	(-) Contribuições do Pensionista	-
2.2.7.2.1.01.05	(-) Compensação Previdenciária	-
2.2.7.2.1.01.99	(-) Outras Deduções	-
2.2.7.2.1.02.00	RPPS - Fundo em Repartição - Provisões de Benefícios a Conceder	-
2.2.7.2.1.02.01	Aposentadorias/Pensões a Conceder	-
2.2.7.2.1.02.02	(-) Contribuições do Ente	-
2.2.7.2.1.02.03	(-) Contribuições do Servidor e Futuro Aposentado/Pensionista	-
2.2.7.2.1.02.04	(-) Compensação Previdenciária	-
2.2.7.2.1.02.99	(-) Outras Deduções	-
2.2.7.2.1.03.00	RPPS - Fundo em Capitalização - Provisões de Benefícios Concedidos	42.643.353,36
2.2.7.2.1.03.01	Aposentadorias/Pensões Concedidas	56.089.708,15
2.2.7.2.1.03.03	(-) Contribuições do Aposentado	292.442,72
2.2.7.2.1.03.04	(-) Contribuições do Pensionista	9.766,69
2.2.7.2.1.03.05	(-) Compensação Previdenciária	13.144.145,38
2.2.7.2.1.03.99	(-) Outras Deduções	-
2.2.7.2.1.04.00	RPPS - Fundo em Capitalização - Provisões de Benefícios a Conceder	80.970.041,38
2.2.7.2.1.04.01	Aposentadorias/Pensões a Conceder	139.588.724,98
2.2.7.2.1.04.02	(-) Contribuições do Ente	23.700.332,85
2.2.7.2.1.04.03	(-) Contribuições do Servidor e Futuro Aposentado/Pensionista	29.645.811,12
2.2.7.2.1.04.04	(-) Compensação Previdenciária	5.272.539,63
2.2.7.2.1.04.99	(-) Outras Deduções	-

Notas:

- (1) Provisões matemáticas calculadas pelo método de financiamento Idade Normal de Entrada INE, conforme descrito na Nota Técnica Atuarial NTA.
- (2) Plano de contas de acordo com o PCASP Estendido 2024).
- (3)Taxa de juros atuarial: Fundo em Capitalização de 5,12% a.a.



ANEXO 4. PROJEÇÃO DA EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS PARA OS PRÓXIMOS DOZE MESES

Tabela 18: Projeção da Provisões Matemáticas - Benefícios Concedidos

	2.2.7.2.1.03.00	2.2.7.2.1.03.01	2.2.7.2.1.03.03	2.2.7.2.1.03.04	2.2.7.2.1.03.05	2.2.7.2.1.03.99
Mês	Provisões de Benefícios Concedidos	Aposentadorias / Pensões Concedidas	(-) Contribuições do Aposentado	(-) Contribuições do Pensionista	(-) Compensação Previdenciária	(-) Outras Deduções
12/2024	42.643.353,36	56.089.708,15	292.442,72	9.766,69	13.144.145,38	0,00
01/2025	41.803.280,11	55.969.095,36	314.495,57	10.294,43	13.841.025,24	0,00
02/2025	40.963.206,86	55.848.482,57	336.548,42	10.822,18	14.537.905,11	0,00
03/2025	40.123.133,62	55.727.869,78	358.601,27	11.349,92	15.234.784,97	0,00
04/2025	39.283.060,37	55.607.256,99	380.654,12	11.877,67	15.931.664,83	0,00
05/2025	38.442.987,12	55.486.644,20	402.706,97	12.405,41	16.628.544,69	0,00
06/2025	37.602.913,87	55.366.031,41	424.759,82	12.933,16	17.325.424,56	0,00
07/2025	36.762.840,62	55.245.418,61	446.812,67	13.460,90	18.022.304,42	0,00
08/2025	35.922.767,38	55.124.805,82	468.865,52	13.988,65	18.719.184,28	0,00
09/2025	35.082.694,13	55.004.193,03	490.918,37	14.516,39	19.416.064,14	0,00
10/2025	34.242.620,88	54.883.580,24	512.971,22	15.044,14	20.112.944,01	0,00
11/2025	33.402.547,63	54.762.967,45	535.024,07	15.571,88	20.809.823,87	0,00
12/2025	32.562.474,38	54.642.354,66	557.076,92	16.099,63	21.506.703,73	0,00

Tabela 19: Projeção da Provisões Matemáticas - Benefícios a Conceder

	2.2.7.2.1.04.00	2.2.7.2.1.04.01	2.2.7.2.1.04.02	2.2.7.2.1.04.03	2.2.7.2.1.04.04	2.2.7.2.1.04.99
Mês	Provisões de Benefícios a Conceder	Aposentadorias / Pensões a Conceder	(-) Contribuições do Ente	(-) Contribuições do Servidor e Futuro Aposentado / Pensionista	(-) Compensação Previdenciária	(-) Outras Deduções
12/2024	80.970.041,38	139.588.724,98	23.700.332,85	29.645.811,12	5.272.539,63	0,00
01/2025	81.706.738,39	140.130.108,79	23.601.380,75	29.529.633,85	5.292.355,80	0,00
02/2025	82.443.435,41	140.671.492,60	23.502.428,65	29.413.456,58	5.312.171,96	0,00
03/2025	83.180.132,42	141.212.876,40	23.403.476,55	29.297.279,30	5.331.988,13	0,00
04/2025	83.916.829,44	141.754.260,21	23.304.524,45	29.181.102,03	5.351.804,29	0,00
05/2025	84.653.526,45	142.295.644,02	23.205.572,35	29.064.924,76	5.371.620,46	0,00
06/2025	85.390.223,47	142.837.027,83	23.106.620,25	28.948.747,49	5.391.436,62	0,00
07/2025	86.126.920,48	143.378.411,63	23.007.668,15	28.832.570,21	5.411.252,79	0,00
08/2025	86.863.617,50	143.919.795,44	22.908.716,05	28.716.392,94	5.431.068,96	0,00
09/2025	87.600.314,51	144.461.179,25	22.809.763,95	28.600.215,67	5.450.885,12	0,00
10/2025	88.337.011,52	145.002.563,06	22.710.811,85	28.484.038,40	5.470.701,29	0,00
11/2025	89.073.708,54	145.543.946,86	22.611.859,75	28.367.861,12	5.490.517,45	0,00
12/2025	89.810.405,55	146.085.330,67	22.512.907,65	28.251.683,85	5.510.333,62	0,00



ANEXO 5. RESUMO DOS FLUXOS DA POPULAÇÃO COBERTA

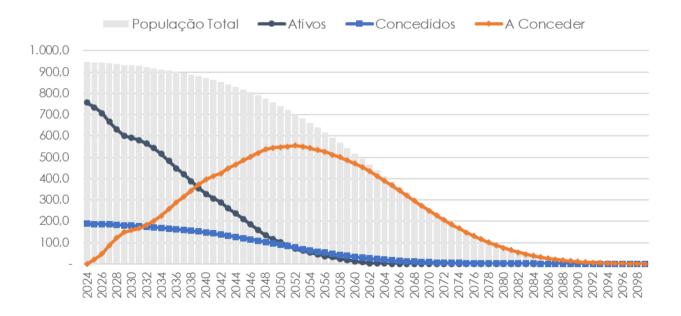
Tabela 20: Projeção populacional da geração atual

Ano	Ativos	Beneficiários Concedidos	Beneficiários a Conceder	População Total	Ativos / Beneficiários
2024	757,0	189,0	-	946,0	4,0
2025	734,6	187,8	21,6	944,0	3,5
2026	707,6	187,5	47,6	942,7	3,0
2027	666,5	186,1	87,8	940,4	2,4
2028	630,5	183,5	122,7	936,7	2,1
2029	601,9	180,8	150,1	932,7	1,8
2030	591,2	179,9	159,3	930,4	1,7
2031	581,5	178,8	167,5	927,8	1,7
2032	564,3	175,4	182,9	922,6	1,6
2033	543,2	171,9	202,0	917,1	1,5
2034	516,8	169,0	226,3	912,1	1,3
2035	482,5	166,8	258,3	907,6	1,1
2036	449,0	162,3	289,3	900,6	1,0
2037	421,1	159,4	314,4	894,9	0,9
2038	388,5	156,2	343,5	888,2	0,8
2039	354,7	152,5	373,6	880,9	0,7
2040	329,1	147,5	395,3	871,9	0,6
2041	307,3	143,0	412,7	863,0	0,6
2042	290,0	138,2	425,1	853,2	0,5
2043	260,9	133,0	448,7	842,6	0,5
2044	236,9	127,5	466,6	830,9	0,4
2045	211,1	121,7	485,5	818,3	0,4
2046	186,3	115,6	502,9	804,8	0,3
2047	159,8	109,3	521,1	790,2	0,3
2048	134,0	102,9	537,8	774,7	0,2
2049	116,3	96,4	545,5	758,1	0,2
2050	102,8	89,8	548,0	740,5	0,2
2051	87,3	83,2	551,5	722,0	0,1
2052	71,2	76,7	554,7	702,6	0,1
2053	61,8	70,4	550,1	682,3	0,1
2054	53,9	64,3	542,9	661,1	0,1
2055	46,2	58,4	534,5	639,0	0,1
2056	36,6	52,7	526,8	616,1	0,1
2057	32,5	47,4	512,5	592,4	0,1
2058	24,9	42,4	500,6	568,0	0,1
2059	18,8	37,8	486,4	543,0	0,0
2060	12,5	33,5	471,5	517,5	0,0
2061	8,1	29,5	454,0	491,6	0,0
2062	3,7	25,9	435,7	465,4	0,0
2063	3,6	22,7	412,6	439,0	0,0
2064	2,1	19,8	390,5	412,5	0,0
2065	-	17,3	368,8	386,1	-
2066	-	15,0	344,8	359,8	-
2067	-	13,0	320,8	333,8	-
2068	-	11,3	296,9	308,2	-
2069 2070	-	9,8	273,5	283,3	-
2070	-	8,5 7,4	250,5 228,2	259,0 235,6	<u>-</u>
2071	-	6,5	206,8	213,2	-
2012	-	0,3	200,0	213,2	-



Ano	Ativos	Beneficiários Concedidos	Beneficiários a Conceder	População Total	Ativos / Beneficiários
2073	-	5,6	186,3	192,0	-
2074	_	4,9	166,9	171,9	_
2075	_	4,4	148,7	153,0	-
2076	-	3,8	131,7	135,5	-
2077	-	3,4	115,9	119,3	-
2078	-	3,0	101,3	104,4	-
2079	-	2,7	88,0	90,8	-
2080	-	2,4	75,9	78,4	-
2081	-	2,2	65,0	67,2	-
2082	-	2,0	55,1	57,1	-
2083	-	1,8	46,4	48,2	-
2084	-	1,6	38,8	40,4	-
2085	-	1,4	32,1	33,5	-
2086	-	1,3	26,3	27,6	-
2087	-	1,2	21,4	22,6	-
2088	-	1,0	17,3	18,3	-
2089	-	0,9	13,8	14,7	-
2090	-	0,8	10,9	11,8	-
2091	-	0,7	8,5	9,3	-
2092	-	0,7	6,6	7,3	-
2093	-	0,6	5,0	5,6	-
2094	-	0,5	3,7	4,2	-
2095	-	0,4	2,7	3,1	-
2096	-	0,4	1,9	2,3	-
2097	-	0,3	1,3	1,6	-
2098	-	0,3	0,9	1,1	-
2099	-	0,2	0,5	0,8	-

Gráfico 22: Evolução da população da geração atual - sem reposição





ANEXO 6. ANEXO 7.PROJEÇÕES ATUARIAIS PARA O RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO

Tabela 21: Projeção Atuarial para a RREO

RREO - ANEXO 10 (LRF, art. 53, § 1°, Inciso II) Demonstrativo da Projeção Atuarial do Regime Próprio de Previdência Exercício 2025, Data base 31/12/2024

Exercício	Receitas Previdenciárias (a)	Despesas Previdenciárias (b)	Resultado Previdenciário (c) = (a-b)	Saldo Financeiro do Exercício (d) = (Exercício Anterior + c)
2024				55.820.662,33
2025	11.383.403,50	4.969.687,82	6.413.715,68	62.234.378,01
2026	11.868.743,60	5.658.760,29	6.209.983,31	68.444.361,32
2027	12.261.285,10	6.602.339,64	5.658.945,45	74.103.306,77
2028	12.607.427,97	7.599.592,29	5.007.835,68	79.111.142,45
2029	12.728.296,45	8.370.934,43	4.357.362,02	83.468.504,47
2030	12.944.619,82	8.552.043,26	4.392.576,55	87.861.081,02
2031	13.172.480,13	8.662.807,23	4.509.672,90	92.370.753,92
2032	13.358.029,29	8.950.356,59	4.407.672,70	96.778.426,61
2033	13.501.943,95	9.356.022,34	4.145.921,61	100.924.348,22
2034	13.460.479,18	9.901.358,37	3.559.120,81	104.483.469,03
2035	13.039.835,66	10.706.175,72	2.333.659,94	106.817.128,97
2036	12.710.441,01	11.431.657,52	1.278.783,50	108.095.912,47
2037	12.493.729,98	12.058.727,98	435.002,00	108.530.914,47
2038	12.256.971,03	12.800.426,34	-543.455,31	107.987.459,16
2039	11.958.154,31	13.539.064,22	-1.580.909,92	106.406.549,24
2040	11.668.294,95	14.056.326,63	-2.388.031,69	104.018.517,56
2041	11.348.123,31	14.461.969,33	-3.113.846,02	100.904.671,54
2042	11.060.034,74	14.571.773,41	-3.511.738,67	97.392.932,87
2043	10.678.717,18	14.945.101,32	-4.266.384,14	93.126.548,73
2044	10.279.351,88	15.195.340,04	-4.915.988,16	88.210.560,57
2045	9.827.374,14	15.513.524,57	-5.686.150,43	82.524.410,14
2046	9.341.488,41	15.787.309,44	-6.445.821,03	76.078.589,11
2047	8.815.070,31	16.002.744,14	-7.187.673,83	68.890.915,28
2048	8.257.782,48	16.166.852,36	-7.909.069,88	60.981.845,39
2049	7.699.932,55	16.185.324,88	-8.485.392,33	52.496.453,06
2050	7.133.384,49	16.114.477,56	-8.981.093,07	43.515.359,99
2051	6.536.431,37	16.053.429,75	-9.516.998,38	33.998.361,61
2052	5.918.279,14	15.930.473,47	-10.012.194,33	23.986.167,27
2053	5.299.526,34	15.717.605,67	-10.418.079,33	13.568.087,94
2054	4.689.779,22	15.334.406,89	-10.644.627,67	2.923.460,27
2055	4.072.334,91	14.924.354,98	-10.852.020,07	-7.928.559,79
2056	3.821.036,48	14.618.949,14	-10.797.912,67	-18.726.472,46
2057	3.770.898,51	14.086.685,40	-10.315.786,89	-29.042.259,35
2058	3.708.127,53	13.596.783,21	-9.888.655,68	-38.930.915,03
2059	3.644.634,30	13.102.080,65	-9.457.446,35	-48.388.361,38
2060	3.589.123,90	12.577.045,42	-8.987.921,52	-57.376.282,90
2061	549.219,23	11.988.238,50	-11.439.019,28	-68.815.302,18
2062	478.633,70	11.403.733,55	-10.925.099,85	-79.740.402,02
2063	441.878,50	10.699.564,52	-10.257.686,02	-89.998.088,05
2064	398.109,65	10.028.631,60	-9.630.521,94	-99.628.609,99



Exercício	Receitas Previdenciárias (a)	Despesas Previdenciárias (b)	Resultado Previdenciário (c) = (a-b)	Saldo Financeiro do Exercício (d) = (Exercício Anterior + c)
2065	351.807,60	9.378.516,75	-9.026.709,15	-108.655.319,14
2066	320.730,18	8.689.865,08	-8.369.134,90	-117.024.454,04
2067	291.393,72	8.014.187,22	-7.722.793,50	-124.747.247,53
2068	263.807,81	7.355.439,89	-7.091.632,09	-131.838.879,62
2069	237.959,49	6.717.350,71	-6.479.391,23	-138.318.270,84
2070	213.801,90	6.103.376,51	-5.889.574,61	-144.207.845,46
2071	191.273,17	5.516.836,17	-5.325.563,01	-149.533.408,46
2072	170.293,19	4.960.241,99	-4.789.948,80	-154.323.357,26
2073	150.805,60	4.435.758,16	-4.284.952,56	-158.608.309,82
2074	132.756,23	3.944.896,23	-3.812.140,00	-162.420.449,82
2075	116.118,02	3.488.570,79	-3.372.452,78	-165.792.902,60
2076	100.880,76	3.067.124,43	-2.966.243,66	-168.759.146,26
2077	87.025,60	2.680.379,68	-2.593.354,08	-171.352.500,34
2078	74.514,24	2.327.624,09	-2.253.109,85	-173.605.610,19
2079	63.298,08	2.007.844,26	-1.944.546,18	-175.550.156,37
2080	53.330,00	1.719.793,23	-1.666.463,24	-177.216.619,61
2081	44.550,69	1.462.074,80	-1.417.524,11	-178.634.143,72
2082	36.892,31	1.233.326,29	-1.196.433,98	-179.830.577,69
2083	30.270,56	1.032.088,41	-1.001.817,85	-180.832.395,54
2084	24.596,97	856.821,94	-832.224,97	-181.664.620,51
2085	19.776,92	705.688,60	-685.911,69	-182.350.532,20
2086	15.714,67	576.569,10	-560.854,44	-182.911.386,63
2087	12.324,06	467.298,65	-454.974,59	-183.366.361,22
2088	9.524,39	375.673,28	-366.148,90	-183.732.510,12
2089	7.238,73	299.420,08	-292.181,35	-184.024.691,47
2090	5.397,06	236.352,02	-230.954,96	-184.255.646,43
2091	3.936,53	184.497,51	-180.560,98	-184.436.207,41
2092	2.801,88	142.139,98	-139.338,09	-184.575.545,50
2093	1.941,65	107.817,05	-105.875,40	-184.681.420,91
2094	1.306,34	80.284,94	-78.978,60	-184.760.399,50
2095	850,80	58.497,98	-57.647,18	-184.818.046,68
2096	533,55	41.564,57	-41.031,03	-184.859.077,71
2097	320,00	28.703,62	-28.383,62	-184.887.461,33
2098	181,46	19.205,87	-19.024,41	-184.906.485,73
2099	95,47	12.431,94	-12.336,47	-184.918.822,20



ANEXO 7. PROJEÇÕES ATUARIAIS PARA O RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO

Tabela 22: Projeções Atuariais

Ano	Contribuições	COMPREV	Plano de Amortização	Parcelamentos	Total das Receitas com Contribuições e COMPREV	Total das Despesas com Benefícios	Resultado Previdenciário	Rentabilidade dos Ativos	Evolução dos Recursos Garantidores
2024									55.820.662,33
2025	5.335.364,14	1.211.441,11	1.474.628,00	503.952,34	8.525.385,59	4.969.687,82	3.555.697,76	2.858.017,91	62.234.378,01
2026	5.243.434,52	1.226.356,92	1.682.799,51	529.752,50	8.682.343,45	5.658.760,29	3.023.583,16	3.186.400,15	68.444.361,32
2027	5.053.662,41	1.251.406,77	1.894.986,99	556.877,63	8.756.933,80	6.602.339,64	2.154.594,16	3.504.351,30	74.103.306,77
2028	4.787.146,46	1.280.224,39	2.160.578,20	585.389,61	8.813.338,66	7.599.592,29	1.213.746,37	3.794.089,31	79.111.142,45
2029	4.581.894,04	1.298.364,78	2.182.183,99	615.363,15	8.677.805,96	8.370.934,43	306.871,53	4.050.490,49	83.468.504,47
2030	4.535.207,74	1.284.944,78	2.204.005,83	646.874,04	8.671.032,39	8.552.043,26	118.989,12	4.273.587,43	87.861.081,02
2031	4.501.322,87	1.266.626,83	2.226.045,88	679.997,19	8.673.992,78	8.662.807,23	11.185,55	4.498.487,35	92.370.753,92
2032	4.408.893,45	1.256.632,13	2.248.306,34	714.814,76	8.628.646,69	8.950.356,59	-321.709,91	4.729.382,60	96.778.426,61
2033	4.275.079,72	1.249.601,17	2.270.789,41	751.418,21	8.546.888,51	9.356.022,34	-809.133,83	4.955.055,44	100.924.348,22
2034	4.090.961,37	1.246.228,11	2.293.497,30	662.465,78	8.293.152,55	9.901.358,37	-1.608.205,82	5.167.326,63	104.483.469,03
2035	3.832.515,11	1.246.780,11	2.316.432,27	294.554,56	7.690.282,05	10.706.175,72	-3.015.893,67	5.349.553,61	106.817.128,97
2036	3.580.966,36	1.243.432,33	2.339.596,60	77.408,72	7.241.404,01	11.431.657,52	-4.190.253,50	5.469.037,00	108.095.912,47
2037	3.364.327,85	1.231.898,85	2.362.992,56	-	6.959.219,26	12.058.727,98	-5.099.508,72	5.534.510,72	108.530.914,47
2038	3.100.093,16	1.213.472,56	2.386.622,49	-	6.700.188,21	12.800.426,34	-6.100.238,13	5.556.782,82	107.987.459,16
2039	2.825.734,38	1.192.973,31	2.410.488,71	-	6.429.196,40	13.539.064,22	-7.109.867,83	5.528.957,91	106.406.549,24
2040	2.617.239,21	1.168.446,82	2.434.593,60	-	6.220.279,63	14.056.326,63	-7.836.047,01	5.448.015,32	104.018.517,56
2041	2.427.979,68	1.135.455,99	2.458.939,54	-	6.022.375,21	14.461.969,33	-8.439.594,12	5.325.748,10	100.904.671,54
2042	2.314.540,03	1.095.646,59	2.483.528,93	-	5.893.715,56	14.571.773,41	-8.678.057,85	5.166.319,18	97.392.932,87
2043	2.120.143,79	1.063.691,01	2.508.364,22	-	5.692.199,02	14.945.101,32	-9.252.902,30	4.986.518,16	93.126.548,73
2044	1.955.523,80	1.022.300,92	2.533.447,86	-	5.511.272,59	15.195.340,04	-9.684.067,45	4.768.079,29	88.210.560,57
2045	1.768.092,05	984.119,05	2.558.782,34	-	5.310.993,44	15.513.524,57	-10.202.531,13	4.516.380,70	82.524.410,14
2046	1.585.879,11	945.989,33	2.584.370,17	-	5.116.238,61	15.787.309,44	-10.671.070,83	4.225.249,80	76.078.589,11



Ano	Contribuições	COMPREV	Plano de Amortização	Parcelamentos	Total das Receitas com Contribuições e COMPREV	Total das Despesas com Benefícios	Resultado Previdenciário	Rentabilidade dos Ativos	Evolução dos Recursos Garantidores
2047	1.405.618,09	904.014,59	2.610.213,87	-	4.919.846,55	16.002.744,14	-11.082.897,59	3.895.223,76	68.890.915,28
2048	1.231.208,74	863.042,87	2.636.316,01	-	4.730.567,62	16.166.852,36	-11.436.284,74	3.527.214,86	60.981.845,39
2049	1.092.072,30	822.910,60	2.662.679,17	-	4.577.662,07	16.185.324,88	-11.607.662,82	3.122.270,48	52.496.453,06
2050	971.813,51	784.446,62	2.689.305,96	-	4.445.566,09	16.114.477,56	-11.668.911,47	2.687.818,40	43.515.359,99
2051	842.807,35	749.438,57	2.716.199,02	-	4.308.444,94	16.053.429,75	-11.744.984,82	2.227.986,43	33.998.361,61
2052	718.793,26	715.408,76	2.743.361,01	-	4.177.563,03	15.930.473,47	-11.752.910,45	1.740.716,11	23.986.167,27
2053	625.373,75	675.266,21	2.770.794,62	-	4.071.434,57	15.717.605,67	-11.646.171,10	1.228.091,76	13.568.087,94
2054	562.619,45	633.971,10	2.798.502,56	-	3.995.093,12	15.334.406,89	-11.339.313,77	694.686,10	2.923.460,27
2055	499.394,78	596.771,38	2.826.487,59	-	3.922.653,75	14.924.354,98	-11.001.701,23	149.681,17	-7.928.559,79
2056	407.936,74	558.347,27	2.854.752,46	-	3.821.036,48	14.618.949,14	-10.797.912,67	-	-18.726.472,46
2057	370.684,77	516.913,75	2.883.299,99	-	3.770.898,51	14.086.685,40	-10.315.786,89	-	-29.042.259,35
2058	313.867,32	482.127,22	2.912.132,99	-	3.708.127,53	13.596.783,21	-9.888.655,68	-	-38.930.915,03
2059	257.599,36	445.780,62	2.941.254,32	-	3.644.634,30	13.102.080,65	-9.457.446,35	-	-48.388.361,38
2060	205.716,41	412.740,63	2.970.666,86	-	3.589.123,90	12.577.045,42	-8.987.921,52	-	-57.376.282,90
2061	168.416,60	380.802,63	-	-	549.219,23	11.988.238,50	-11.439.019,28	-	-68.815.302,18
2062	129.532,53	349.101,17	-	-	478.633,70	11.403.733,55	-10.925.099,85	-	-79.740.402,02
2063	123.188,64	318.689,86	-	-	441.878,50	10.699.564,52	-10.257.686,02	-	-89.998.088,05
2064	108.079,17	290.030,48	-	-	398.109,65	10.028.631,60	-9.630.521,94	-	-99.628.609,99
2065	88.699,14	263.108,46	-	-	351.807,60	9.378.516,75	-9.026.709,15	-	-108.655.319,14
2066	82.819,72	237.910,46	-	-	320.730,18	8.689.865,08	-8.369.134,90	-	-117.024.454,04
2067	76.972,42	214.421,30	-	-	291.393,72	8.014.187,22	-7.722.793,50	-	-124.747.247,53
2068	71.195,64	192.612,17	-	-	263.807,81	7.355.439,89	-7.091.632,09	-	-131.838.879,62
2069	65.521,55	172.437,94	-	-	237.959,49	6.717.350,71	-6.479.391,23	-	-138.318.270,84
2070	59.977,92	153.823,98	-	-	213.801,90	6.103.376,51	-5.889.574,61	-	-144.207.845,46
2071	54.594,21	136.678,96	-	-	191.273,17	5.516.836,17	-5.325.563,01	-	-149.533.408,46
2072	49.396,90	120.896,29	-	-	170.293,19	4.960.241,99	-4.789.948,80	-	-154.323.357,26
2073	44.415,69	106.389,91	-	-	150.805,60	4.435.758,16	-4.284.952,56	-	-158.608.309,82
2074	39.678,56	93.077,67	-	-	132.756,23	3.944.896,23	-3.812.140,00	-	-162.420.449,82
2075	35.212,09	80.905,93	-	-	116.118,02	3.488.570,79	-3.372.452,78	-	-165.792.902,60



Ano	Contribuições	COMPREV	Plano de Amortização	Parcelamentos	Total das Receitas com Contribuições e COMPREV	Total das Despesas com Benefícios	Resultado Previdenciário	Rentabilidade dos Ativos	Evolução dos Recursos Garantidores
2076	31.036,96	69.843,80	-	-	100.880,76	3.067.124,43	-2.966.243,66	-	-168.759.146,26
2077	27.164,94	59.860,66	-	-	87.025,60	2.680.379,68	-2.593.354,08	-	-171.352.500,34
2078	23.597,26	50.916,98	-	-	74.514,24	2.327.624,09	-2.253.109,85	-	-173.605.610,19
2079	20.329,69	42.968,39	-	-	63.298,08	2.007.844,26	-1.944.546,18	-	-175.550.156,37
2080	17.359,68	35.970,32	-	-	53.330,00	1.719.793,23	-1.666.463,24	-	-177.216.619,61
2081	14.684,65	29.866,04	-	-	44.550,69	1.462.074,80	-1.417.524,11	-	-178.634.143,72
2082	12.302,18	24.590,13	-	-	36.892,31	1.233.326,29	-1.196.433,98	-	-179.830.577,69
2083	10.203,23	20.067,33	-	-	30.270,56	1.032.088,41	-1.001.817,85	-	-180.832.395,54
2084	8.376,30	16.220,67	-	-	24.596,97	856.821,94	-832.224,97	-	-181.664.620,51
2085	6.803,24	12.973,68	-	-	19.776,92	705.688,60	-685.911,69	-	-182.350.532,20
2086	5.462,84	10.251,83	-	-	15.714,67	576.569,10	-560.854,44	-	-182.911.386,63
2087	4.336,38	7.987,68	-	-	12.324,06	467.298,65	-454.974,59	-	-183.366.361,22
2088	3.402,78	6.121,61	-	-	9.524,39	375.673,28	-366.148,90	-	-183.732.510,12
2089	2.639,04	4.599,69	-	-	7.238,73	299.420,08	-292.181,35	-	-184.024.691,47
2090	2.021,36	3.375,70	-	-	5.397,06	236.352,02	-230.954,96	-	-184.255.646,43
2091	1.526,49	2.410,04	-	-	3.936,53	184.497,51	-180.560,98	-	-184.436.207,41
2092	1.133,90	1.667,98	-	-	2.801,88	142.139,98	-139.338,09	-	-184.575.545,50
2093	825,34	1.116,31	-	-	1.941,65	107.817,05	-105.875,40	-	-184.681.420,91
2094	585,21	721,13	-	-	1.306,34	80.284,94	-78.978,60	-	-184.760.399,50
2095	401,62	449,18	-	-	850,80	58.497,98	-57.647,18	-	-184.818.046,68
2096	263,90	269,65	-	-	533,55	41.564,57	-41.031,03	-	-184.859.077,71
2097	163,82	156,18	-	-	320,00	28.703,62	-28.383,62	-	-184.887.461,33
2098	94,75	86,71	-	-	181,46	19.205,87	-19.024,41	-	-184.906.485,73
2099	50,13	45,34	-	-	95,47	12.431,94	-12.336,47	-	-184.918.822,20



Gráfico 23: Evolução das Receitas e Despesas Previdenciárias

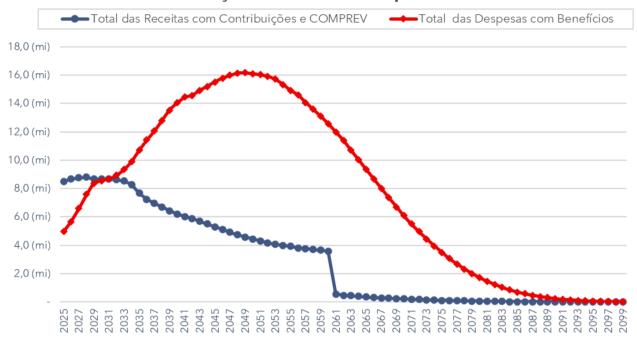
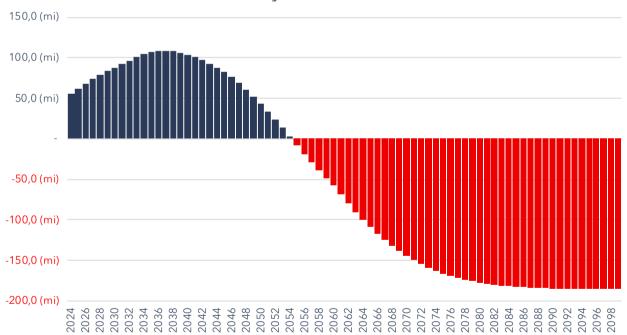


Gráfico 24: Evolução dos Recursos Garantidores





ANEXO 8. RESULTADO DA DURAÇÃO DO PASSIVO E ANÁLISE EVOLUTIVA

A duração do passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do RPPS, líquidos das contribuições dos aposentados e pensionistas, ponderada pelos valores presentes desses fluxos.

Sua metodologia de cálculo está definida no §2°, do Art. 2° da Instrução Normativa da Secretária de Previdência N° 2, de 21 de dezembro de 2018:

$$Dura \hat{\varsigma ao} = \frac{\sum_{i=1}^{N} \left[\left(\frac{F_i}{(1+TA)^{(i-0,5)}} \right) \times (i-0,5) \right]}{\sum_{i=1}^{N} \left(\frac{F_i}{(1+TA)^{(i-0,5)}} \right)}$$

Onde:

- Fi = somatório dos pagamentos de benefícios de cada plano, líquidos das contribuições dos aposentados e pensionistas, relativos ao i-ésimo prazo;
- i = prazo, em anos, resultante da diferença entre o ano de ocorrência dos fluxos (Fi) e o ano de cálculo; e
- TA = a taxa de juros real anual que foi utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições do RPPS na avaliação atuarial relativa ao exercício anterior;
- N = prazo máximo, em anos, do fluxo de pagamentos de benefícios.

Os comparativos das durações dos passivos calculados nesta avaliação com as durações da avaliação anterior são mostrados nas tabelas a seguir.

Exercício	Taxa de juros exercício anterior	Duração do passivo (em anos)
2022	5,43%	18,5
2023	4,89%	19,2
2024	4,74%	18,5
2025	4,90%	18,0



ANEXO 9. TÁBUAS EM GERAL

As tábuas biométricas são instrumentos demográficos estatísticos que estimam as probabilidades de ocorrência de eventos relacionados de determinado grupo de pessoas, tais como: sobrevivência, mortalidade, invalidez, morbidade etc.

Nessa avaliação utilizou-se as tábuas a seguir.

Tabela 23: Tábuas Biométricas Utilizadas

Idades (x)	IBGE 2023 - E	Extrapolada - lx	Álvaro Vindas - ix
idades (x)	Mulheres	Homens	Unissex
0	100.000,000000	100.000,000000	-
1	98.858,205582	98.652,808015	-
2	98.786,466979	98.574,306898	-
3	98.730,462408	98.511,598803	-
4	98.686,431435	98.461,307110	-
5	98.651,301934	98.420,639445	-
6	98.622,615855	98.387,296890	-
7	98.598,411326	98.359,365899	-
8	98.577,140549	98.335,241246	-
9	98.557,590421	98.313,507540	-
10	98.538,759794	98.292,831270	-
11	98.519,788152	98.271,776885	-
12	98.499,866904	98.248,580579	-
13	98.478,203018	98.220,828754	-
14	98.453,991344	98.184,903114	0,000577
15	98.426,461221	98.135,565342	0,000575
16	98.394,949100	98.065,581909	0,000573
17	98.359,037569	97.966,979396	0,000572
18	98.318,679328	97.833,947993	0,000570
19	98.274,165346	97.665,957266	0,000569
20	98.226,076831	97.469,866116	0,000569
21	98.174,993845	97.255,644648	0,000569
22	98.121,351636	97.032,525518	0,000569
23	98.065,338321	96.806,000932	0,000570
24	98.006,875433	96.577,358409	0,000572
25	97.945,757705	96.346,184265	0,000575
26	97.881,708087	96.111,366574	0,000579
27	97.814,497094	95.872,753738	0,000583
28	97.743,978014	95.631,471726	0,000589
29	97.670,053836	95.389,219922	0,000596
30	97.592,655429	95.147,839680	0,000605
31	97.511,660730	94.908,314086	0,000615
32	97.426,854969	94.670,512623	0,000628
33	97.337,895356	94.433,298068	0,000643
34	97.244,286223	94.194,663587	0,000660
35	97.145,377260	93.952,284767	0,000681
36	97.040,350845	93.703,714015	0,000704
37	96.928,243075	93.446,691532	0,000732
38	96.807,951705	93.179,263278	0,000764
39	96.678,322136	92.899,764397	0,000801
40	96.538,214444	92.606,831719	0,000844
41	96.386,643674	92.299,335520	0,000893
42	96.222,891591	91.976,353905	0,000949
43	96.046,486982	91.637,035326	0,001014
44	95.857,192451	91.280,504787	0,001014
45	95.654,768142	90.905,634190	0,001008
46	95.438,792311	90.510,876738	0,001174



Idades (x)		Extrapolada - lx	Álvaro Vindas - ix
luades (x)	Mulheres	Homens	Unissex
47	95.208,473941	90.094,135584	0,001383
48	94.962,507854	89.652,657060	0,001511
49	94.699,174861	89.183,175605	0,001657
50	94.416,406435	88.682,008958	0,001823
51	94.111,993584	88.145,322522	0,002014
52	93.783,762497	87.569,361450	0,002231
53	93.429,651009	86.950,639090	0,002479
54	93.047,789428	86.286,145574	0,002762
55	92.636,454608	85.573,494452	0,003085
56	92.194,024836	84.811,072402	0,003452
57	91.718,814182	83.997,871838	0,003872
58	91.208,886824	83.133,277916	0,004350
59	90.661,695747	82.216,232496	0,004895
60	90.073,681763	81.244,356543	0,005516
61	89.439,898139	80.213,074240	0,006223
62	88.753,608259	79.114,750201	0,007029
63	88.006,804636	77.939,622310	0,007947
64	87.190,952241	76.676,992061	0,008993
65	86.298,738708	75.317,969876	0,010183
66	85.326,426580	73.858,929183	0,011542
67	84.274,767016	72.302,792140	0,013087
68	83.149,545749	70.659,858345	0,014847
69	81.958,568290	68.943,908491	0,016852
70	80.707,207146	67.166,736350	0,019135
71	79.394,490622	65.333,684802	0,021734
72	78.008,639133	63.439,008659	0,024695
73	76.528,158291	61.468,164726	0,028066
74	74.923,920101	59.401,351131	0,031904
75	73.163,536854	57.218,986116	0,036275
76	71.219,722027	54.909,916344	0,030273
77	69.074,755894	52.473,862250	0,046919
78	66.726,028474	49.923,323142	0,053405
79	64.183,552589	47.278,340041	0,060718
80	61.460,396588	44.556,645301	0,069084
81	58.565,334830	41.768,505018	0,078608
82	55.492,060090		0,089453
		38.910,747422	
83	52.222,940985	35.973,014370	0,101800
84	48.740,566702	32.949,594447	0,115859
85	45.041,862092	29.850,351596	0,131865
86	41.162,528175	26.716,738276	0,150090
87	37.180,405990	23.618,382731	0,170840
88	33.206,800793	20.640,234863	0,194465
89	29.360,793813	17.861,216722	0,221363
90	25.731,239221	15.329,331358	0,251988
91	22.395,367249	13.033,718342	-
92	19.339,239244	10.961,710036	-
93	16.549,989322	9.101,740992	-
94	14.015,754882	7.443,258432	-
95	11.725,605825	5.976,627630	-
96	9.669,469970	4.693,026509	-
97	7.838,051043	3.584,320427	-
98	6.222,733693	2.642,902196	-
99	4.815,466797	1.861,471285	-
100	3.608,610623	1.232,704662	-
101	2.594,723081	748,728237	-
102	1.766,240479	400,208196	-
103	1.114,968755	174,705709	-
104	631,220115	53,711537	-
105	302,265166	8,416838	-
106	109,493267	0,319455	-
107	23,717940	0,000578	_



	IBGE 2023 - E	Álvaro Vindas - ix	
Idades (x)	Mulheres	Homens	Unissex
108	1,798973	0,00000	-
109	0,014262	0,00000	-
110	0,00001	0,00000	-
111	0.000000	0.000000	<u>-</u>



ANEXO 10. DRAA

Tabela 24: Fundo em Capitalização - DRAA Exercício 2025 - Data base 31/12/2024

Descrição	Geração Atual
Valor Atual dos Salários Futuros	R\$ 204.313.214,20
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	R\$ 55.820.662,33
Aplicações em Segmento de Renda Fixa - RPPS	R\$ 49.564.723,38
Aplicações em Segmento de Renda Variável - RPPS	R\$ 2.287.442,39
Aplicações em Segmento Imobiliário - RPPS	-
Aplicações em Enquadramento - RPPS	-
Títulos e Valores não Sujeitos ao Enquadramento - RPPS	-
Demais Bens, direitos e ativos	R\$ 3.968.496,56
Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos	R\$ 42.643.353,36
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Encargos de Benefícios Concedidos	R\$ 56.089.708,15
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	R\$ 23.441.155,36
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	R\$ 22.433.427,43
Benefícios Concedidos - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	-
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias por Invalidez	R\$ 3.323.609,97
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensões Por Morte	R\$ 6.891.515,39
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária a Pagar	-
Valor Atual das Contribuições Futuras e Compensações a Receber - Benefícios Concedidos	R\$ 13.446.354,79
Benefícios Concedidos - Contribuições Futuras dos Aposentados	R\$ 292.442,72
Benefícios Concedidos - Contribuições Futuras dos Pensionistas	R\$ 9.766,69
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária a Receber	R\$ 13.144.145,38
Provisão Matemática dos Benefícios A Conceder	R\$ 80.970.041,38
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Encargos de Benefícios a Conceder	R\$ 139.588.724,98
Benefícios a Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	R\$ 63.094.527,72
Benefícios a Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	R\$ 58.902.843,77
Benefícios a Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	-
Benefícios a Conceder - Encargos - Aposentadorias por Invalidez	R\$ 2.122.967,54
Benefícios a Conceder - Encargos - Pensões Por Morte de Servidores em Atividade	R\$ 3.144.090,86
Benefícios a Conceder - Encargos - Pensões Por Morte de Aposentados	R\$ 12.324.295,09
Benefícios a Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	-
Benefícios a Conceder - Encargos - Compensação Previdenciária a Pagar	-
Valor Atual das Contribuições Futuras e Compensações a Receber - Benefícios a Conceder	R\$ 58.618.683,60
Benefícios a Conceder - Contribuições Futuras do Ente	R\$ 23.700.332,85
Benefícios a Conceder - Contribuições Futuras dos Segurados Ativos	R\$ 28.603.850,00
Benefícios a Conceder - Contribuições Futuras dos Aposentados	R\$ 972.563,08
Benefícios a Conceder - Contribuições Futuras dos Pensionistas	R\$ 69.398,04
Benefícios a Conceder - Compensação Previdenciária a Receber	R\$ 5.272.539,63
Provisão Matemática para Cobertura de Insuficiências Financeiras Assegurada por Lei	R\$ 42.564.141,88
Valor Atual do Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em lei	R\$ 37.634.844,46
Valor Atual dos Parcelamentos de Débitos Previdenciários	R\$ 4.929.297,42



Descrição	Geração Atual
Resultado Atuarial	
Déficit Atuarial	R\$ -25.228.590,53
Equilíbrio Atuarial	-
Superávit Atuarial	-
Destinação do Resultado	
Provisão de Contingências (até 25% dos Compromissos)	-
Provisão para revisão do plano de custeio (acima 25% dos Compromissos)	-
Fundos Constituídos	
Fundo Garantidor de Pensão de Servidor Estruturada em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	-
Fundo Garantidor de Aposentadoria por Invalidez de Servidor Estruturada em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	-
Fundo Garantidor de Benefícios Estruturados em Regime de Repartição Simples	-
Fundo de Oscilação de Riscos dos Benefícios Estruturados em Regime de Capitalização	-
Fundo de Oscilação de Riscos dos Benefícios Estruturados em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	-
Fundo de Oscilação de Riscos dos Benefícios Estruturados em Regime de Repartição Simples	-
Fundo Administrativo	-
Receitas e Despesas Estimadas para o Exercício	
Total de Receitas Estimadas para o Exercício	R\$ 11.383.403,50
Total de Despesas Estimadas para o Exercício	R\$ 4.969.687,82
Resultado Financeiro Estimado para o Exercício	
Déficit Financeiro	-
Equilíbrio Financeiro	-
Superávit Financeiro	R\$ 6.413.715,68